

TELEFONES:

Gerência . . . . . 1211  
Redação . . . . . 1145  
Portaria . . . . . 1210  
Seção de Máquinas . . . . . 1217

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Minerva", à rua da República.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 21 de julho de 1943

NÚMERO 164

## RENDEU-SE EM MASSA AS FORÇAS ITALIANAS NA SICILIA

### Caiu em poder dos aliados a cidade de Enna, no centro

Capturados o aeródromo de Gerbini e o porto de Empedocles — O general Porcinari, comandante da 54.<sup>a</sup> Divisão foi aprisionado pelos americanos — Cabeça de ponte ao sul de Catania

SICILIA, 20 (Reuters) — Depois de uma brilhante ação que teve como resultado a captura da cidade de Caltanissetta, na Sicília Central, as tropas norte-americanas estão agora avançando rapidamente para Enna. Essas tropas estão encontrando pequena resistência e os italianos se rendem às centenas ao passo que os aliados prosseguem no seu avanço. O general Giulio Cesare Gotti Porcinari, comandante da 54.<sup>a</sup> Divisão "Napoli", foi capturado pelas tropas aliadas. Este é o quarto comandante de divisão que vem a ser capturado na Sicília, desde a invasão dessa ilha.

O aeródromo de Litorio foi violentamente bombardeado. Esse objetivo está situado nas proximidades da estrada de ferro local.

#### CONSIDERAÇÕES DE BERLIM

ZURICH, 20 (U. P.) — O rádio de Berlim, referindo-se, hoje, às operações na Sicília, declarou: "As formações aliadas contam, hoje, com mais de 10 divisões. Inicialmente empregaram 8 ou 10 divisões e esse número deve ter sido aumentado desde então."

#### AVANÇARAM 15 QUILOMETROS

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 20 (U. P.) — Os despatches da Sicília anunciam que as tropas norte-americanas avançaram mais de 15 kms. em alguns setores no centro da ilha e estão perto de Santa Catarina, cidade situada 22 kms. a oeste e noroeste de Enna, quase 12 kms. diretamente ao norte de Caltanissetta.

#### CABEÇA DE PONTE

ARGEL, 20 (Reuters) — As tropas do 8.<sup>o</sup> Exército estabeleceram uma cabeça de ponte ao norte de Primosola e ao sul de Catania. Vários contra-ataques alemães apoiados por "tanks" foram anulados. Os nazistas estão utilizando paraquedistas e infantaria para ver se conseguem desalojar os britânicos de suas posições. Luta-se violentamente.

#### ENNA EM PODER DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 20 (U. P.) — Os efeitos do 7.<sup>o</sup> Exército Norte-Americano e tropas canadenses prosseguem avançando rapidamente através do centro da Sicília, segundo notícias não confirmadas. Segundo as últimas informações, as referidas forças conquistaram a grande base inimiga de Enna. Muito escassa resistência encontraram essas forças em seu caminho.

#### A POUCA DISTANCIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 20 (U. P.) — As forças britânicas de Montgomery chegaram a pouca distância da costa norte de Catania e estão a ponto de completar o cerco em torno da cidade, segundo notícias recebidas da Sicília.

#### VARIOS AERODROMOS OCUPADOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações fidedignas deixam entrever que os aliados já ocuparam vários aeródromos da região de Gerbini, na Sicília. Segundo revelou a BBC, as tropas aliadas já se encontram nos arredores de Ramacca, ao sudoeste do principal aeródromo de Gerbini. Ao que parece, a zona de Gerbini está sendo atacada pelos britânicos e canadenses.

#### 46 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE MESSINA

ARGEL, 20 (Reuters) — 46 toneladas de bombas de alto poder explosivo foram novamente lançadas, hoje, sobre Messina. Enormes incêndios irromperam em vários distritos da cidade.

#### CAPTURADO O PORTO DE EMPEDOCLES

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) —

### Tentando salvar a Itália

Hitler e Mussolini se entrevistaram mais uma vez

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Hitler e Mussolini entrevistaram-se outra vez numa cidade do norte da Itália. Segundo a emissora de Berlim, o encontro dos dois ditadores foi determinado pela necessidade de debater vários problemas militares que interessam o "eixo". Não é necessário imaginar quais sejam esses problemas no momento em que os canhões aliados estão bem no tendão de Achilles de Hitler: a Itália.

#### ATUANDO NA SICILIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que alguns aviadores alemães procedentes da frente russa estão atuando na Sicília.

#### VITIMA DO ATAQUE AEREO

O DIRETOR DO "POPOLO D'ITALIA"

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Roma informou que durante o ataque aéreo de ontem, dirigido contra a capital italiana, morreu o diretor do "Popolo d'Italia", sr. Mario Buzzichini.

#### DISTANCIA INSIGNIFICANTE

ARGEL, 20 (U. P.) — O assedio de Catania já se encontra na fase final. Embora a divisão nazista "Herman Goering" ainda resista, bloqueando a entrada da cidade, acredita-se que Montgomery não tardará a ordenar o assalto definitivo contra Catania assim que as ações estratégicas o permitirem. As notícias mais recentes informam, a propósito, que as forças do 8.<sup>o</sup> Exército estão a uma distância insignificante da costa ao norte de Catania, prontos para completar o cerco.

Informou-se, também, oficialmente que as bombas lançadas causaram enormes danos e elevado número de vítimas.

MOTINS NA SICILIA

ARGEL, 20 (U. P.) — Os soldados italianos estão se amotinando na Sicília. De acordo com informações oficiais há indícios de que inúmeros contingentes fascistas, resolveiram não resistir mais aos aliados e estão sendo atacados pelos seus próprios companheiros de armas.

#### UM GENERAL FASCISTA MORRE

LONDRES, 20 (U. P.) — O general Mazon, comandante supremo das tropas policiais italianas, e o cel. Barengo, chefe do estado maior das referidas forças, pereceram durante o bombardeio aliado contra Roma. Foi o que informou a emissora fascista.

#### COMPLETAMENTE DESTRUÍDAS

LONDRES, 20 (U. P.) — As fotografias tomadas por aviões norte-americanos de reconhecimento revelam que os parques de manobras da estrada de ferro de Litorio, em Roma, ficaram completamente destruídos, ontem pelas bombas aliadas numa extensão de 3 kms. por 350 metros de largura. Os aviões aliados conseguiram atingir di-

## O "DUCE" DECLAROU ZONA DE GUERRA VINTE E UMA PROVINCIAS ITALIANAS

Durante o ataque aéreo à Roma morreu o comandante geral das tropas policiais fascistas, general Mazon e o seu chefe de estado maior coronel Barasgo — Registraram-se varias manifestações anti-fascistas em Reggio di Calabria, Napoles e Florença — 166 mortos e 1.659 feridos em Roma

#### OCUPADA A CIDADE DE ENNA

ARGEL, 20 (U. P.) — As tropas norte-americanas e canadenses ocuparam a cidade de Enna situada na parte central da Sicília. A localidade conquistada pelos aliados é o mais importante entroncamento ferroviário da zona serrana da Sicília.

#### OUTRAS INFORMAÇÕES INDICAM

que as tropas aliadas aproximaram-se rapidamente de Gerbini, ao oeste de Catania. Consta mesmo que os aliados já capturaram um dos aeródromos da região de Gerbini, depois de vencer tenaz resistência oposta pelo inimigo.

Da parte alemã, por outro lado, informam que os soldados britânicos redobram a intensidade aos seus ataques contra a parte meridional e a zona ocidental de Catania. Indicações dos informantes nazistas que os aliados conseguiram abrir brechas nas linhas de defesa existentes, a custa de pesadas perdas. Recordam-se que, segundo informações aliadas, as vanguardas do 8.<sup>o</sup> Exército Britânico já ultrapassaram Catania e agora parecem convergir sobre aquele porto pelo noroeste, afim de cercar e destruir os seus defensores existentes.

O Alto Comando Aliado revelou em Argel que prosseguem com todo êxito as operações de ofensiva aliada em todos os setores de luta da Sicília.

#### NAPOLES NOVAMENTE BOMBARDEADA

CAIRO, 20 (U. P.) — Napoles voltou a ser atacada, na noite de ontem, pelos bombardeiros aliados. Informações radiofônicas de Roma indicam que as bombas lançadas causa-

ram enormes danos e elevado número de vítimas.

#### MOTINS NA SICILIA

ARGEL, 20 (U. P.) — Os soldados italianos estão se amotinando na Sicília. De acordo com informações oficiais há indícios de que inúmeros contingentes fascistas, resolveiram não resistir mais aos aliados e estão sendo atacados pelos seus próprios companheiros de armas.

#### UM GENERAL FASCISTA MORRE

LONDRES, 20 (U. P.) — O general Mazon, comandante supremo das tropas policiais italianas, e o cel. Barengo, chefe do estado maior das referidas forças, pereceram durante o bombardeio aliado contra Roma. Foi o que informou a emissora fascista.

#### COMPLETAMENTE DESTRUÍDAS

LONDRES, 20 (U. P.) — As fotografias tomadas por aviões norte-americanos de reconhecimento revelam que os parques de manobras da estrada de ferro de Litorio, em Roma, ficaram completamente destruídos, ontem pelas bombas aliadas numa extensão de 3 kms. por 350 metros de largura. Os aviões aliados conseguiram atingir di-

retamente uma oficina de reparação de locomotivas e causaram incêndios num edifício administrativo.

#### DEMONSTRAÇÕES ANTI-FASCISTAS NA ITALIA

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Violentas demonstrações anti-fascistas foram efetuadas em Reggio di Calabria, Napoles e Florença, sábado passado e ontem à noite.

#### 166 MORTOS E 1.659 FERIDOS EM ROMA

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 20 (U. P.) — A aviação norte-americana bombardeou uma fábrica de aço, um importante estabelecimento químico, danificando enorme quantidade de material rodante em seu feliz ataque à Roma, conforme comunicado de guerra. Mais de 500 bombardeiros procedentes do Oriente Médio e Norte da África tomaram parte no ataque que terminou com a perda somente de 5 aparelhos aliados. O comunicado italiano reconheceu que os danos foram "muito grandes" e disse que as vítimas atingiram ao número de 166 mortos e 1.659 feridos. Além disso anunciou que Napoles foi bombardeada à noite. O ataque à Roma foi planejado com a finalidade primordial de cortar as comunicações e destruir as instalações industriais. (Conclui na 2.<sup>a</sup> pag.)

## PROSSEQUE O AVANÇO ALIADO CONTRA MUNDA

Destituído o comandante da aviação japonesa general Kumaichi Teramoto

#### Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA

CAIRO, 20 (U. P.) — As forças aliadas realizaram um avanço a leste de Munda, na Nova Geórgia, com o objetivo de alargar a cabeça de ponte estabelecida em Lilo. Durante as operações foram mortos 178 japoneses. Entrementes, os bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros atacaram intensa-

mente as posições japonesas nas zonas de Munda e Baikoko. Por outro lado, verificaram-se intensos combates terrestres na região Komiatum, em Nova Guiné, onde morreram 82 japoneses.

A aviação aliada, continuando em sua ofensiva às bases japonesas no sudoeste do Pacífico, realizou uma devastadora incursão contra Macassar, nas Celebes, onde irromperam incêndios visíveis a 130 quilômetros. MANTEM AS SUAS POSIÇÕES

#### NOVA DELHI, 20 (U. P.)

Apesar das chuvas torrenciais da temporada, as forças britânicas continuam a manter suas posições ao sudoeste da Birmânia.

#### CONTINUAM A AVANÇAR

Q. G. ALIADO DO SUDESTE DO PACIFICO, 20 (U. P.) — As forças norte-americanas continuam a avançar tendo realizado nova progressão na direção da base aérea japonesa de Munda, ultimo bastião nipônico na Nova Geórgia.

#### SOBRE O AERODROMO DE MACASSAR

MELBOURNE, 20 (U. P.) — Poderosas forças aéreas do general Mac Arthur atacaram violentamente o aeródromo de Macassar situado nas Celebes.

Outras informações acrescentam que os aliados obtiveram novos êxitos na ilha da Nova Geórgia, nos arredores de Munda, onde aniquilaram 179 soldados nipões.

As forças aéreas aliadas atacaram também as posições inimigas em Munda e em Baikoko.

#### DESTITUÍDO DO COMANDO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que foi destituído do comando da aviação militar japonesa o tenente-general Kumaichi Teramoto, que exercia esse cargo há apenas 3 meses, sendo substituído pelo tenente-general Grib. A emissora não fez alusão aos motivos da substituição.

## Proclamação do general Eisenhower aos italianos

Os aliados procuram libertar o povo italiano do regime fascista

#### WASHINGTON, 20 (U. P.)

O serviço norte-americano de transmissões radio-telefônicas do exterior anunciou que o general Eisenhower deu publicidade a uma proclamação na qual assegurou que os aliados estão procurando libertar o povo italiano do regime fascista e que, uma vez alcançado esse propósito, a Itália será uma nação livre.

#### APROVAÇÃO DA IMPRENSA

"YANKEE"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Todos os jornais norte-americanos aprovam, calorosamente, a iniciativa aliada de bombardear a capital italiana. Os comentaristas afirmaram que o ataque não foi de terror, segundo procuraram fazer crer os exilistas. Tratou-se de uma incursão destinada a aniquilar os objetivos militares de Roma, o que está plenamente justificado nos tempos atuais.

#### DECLARAÇÕES DO SR. HULL

WASHINGTON, 20 (U. P.)

O sr. Cordell Hull, numa reunião de jornalistas, declarou o caráter de uma informação relativa aos anúncios de fonte exilista do que o Vaticano apresentava um protesto pelo bombardeio de Roma e pelos danos que dele se resultaram. Segundo se sabia, o protesto foi apresentado ao papa por um representante da Igreja de São Lourenço.

#### CONTRA O OTIMISMO EXAGERADO

WASHINGTON, 20 (U. P.)

A guerra do Pacífico não estará terminada antes de 1949.

Esta é a opinião do vice-almirante

rante Horne, endossada pela própria marinha dos Estados Unidos, a qual vem traçando os planos de ação para um conflito de pelo menos seis anos.

O coronel Knox, Ministro da Marinha fez, a seu turno, declarações não menos sensacionais, condenando vigorosamente o exaforado otimismo público diante dos êxitos militares dos Aliados. "Não há nada nas insinuações de que esse otimismo" — frizou o coronel Knox.

O Ministro da Marinha dirigiu, também, um apelo ao povo norte-americano, exortando-o a intensificar o ritmo da produção bélica, que esse infundado otimismo parecia estar reduzindo. Ponderou ainda, que a Sicília por exemplo, era apenas um posto avançado do inimigo. Os aliados tinham diante de si a tarefa de derrotar os alemães em sua fortaleza principal. Referindo-se ao Pacífico, acrescentou: "Vejam simplesmente o que recuperamos e o que temos ainda a reconquistar."

Se bem que as coisas têm melhorado ultimamente, tanto o coronel Knox como o vice-almirante Horne declararam ser muito mais sensato calcular com exatidão o poderio do inimigo do que sub-estimá-lo.

#### RECOLHEM OS SOBREVIVENTES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.)

O navio argentino "Mexico" recolheu 26 sobreviventes de um navio mercante americano, torpedado no Atlântico Sul.

## A CAMPANHA DA SICILIA

Por George B. CHANDLER

(Correspondente especial da REUTERS)

#### LONDRES, 20

As forças do "eixo" têm na Sicília, um terreno muito parecido ao da Tunísia, para resistir, mas, não é de se esperar que os italianos e alemães imitem a atitude dos russos em Sebastopol. A ocupação de Caltanissetta seria seguida rapidamente pela queda de Enna e a tomada de Catania, a seguir, colocaria os Aliados na melhor parte de toda a Sicília, com a exceção do extremo noroeste dessa ilha.

Desde o dia em que começou essa campanha, foi evidente que os norte-americanos se dirigiam para Caltanissetta e cortavam a ferrovia de leste a oeste, colocando os Aliados em meio à rota principal que leva à costa ocidental e à Catania. Contudo, ainda existe a possibilidade de que o "eixo" resista na linha que começa nas proximidades de Acireale e se dirige para o noroeste tendo por ponto de apoio Cesaro, Randazzo e Castiglione até chegar à costa norte entre Patù e Milazzo.

Seria possível para um contingente resolutivo, não muito grande, com o auxílio de uma artilharia bem embalsada, conter os Aliados no caminho da costa que margeia as falhas ocidentais de Etna e fortificar o ca-

minho da costa a fim de impedir um avanço. Com proteção aérea das bases da península italiana, o exército do "eixo" poderia prolongar consideravelmente sua resistência, mas, não há indícios de que os alemães queiram empregar suas unidades em quantidade suficiente a dar essa proteção, tampouco parece que a aviação da Itália seja capaz de proporcionar-lhe por si só.

As defesas do triângulo noroeste ajudariam materialmente os defensores, mas, o fato de que o "eixo" tendo possuído posições defensivas ainda mais favoráveis, não houvesse suportado o matelamento aliado, é bastante significativo.

Com efeito, na opinião dos peritos militares está bem avançada esta fase da campanha na Itália. Apesar disto não houve fato algum que indicasse o seguinte: se o solo siciliano, uma vez conquistado pelos Aliados servir de trampolim para um ataque total à Itália, convertendo-se Roma, no objetivo principal. Por outro lado, enquanto os Aliados não estiverem em condições de executar suas operações militares contra a península italiana há outros objetivos consideravelmente mais importantes.



## AS ARMAS QUE VENCERÃO

(Conclusão da 8.ª pag.)  
produção em grande escala dessas armas custou a principal De fato, quando os ingleses enviaram seu apelo urgente por tanques-destroyers no último verão, não existia nenhuma quantidade de artilharia auto-motora.

"Entretanto, o canhão howitzer 105 milímetros e o tanque médio estavam sendo produzidos. Deram-se ordens a respeito dos dois e eles "se casaram". As fábricas produziram a toda velocidade. Os transportes os carregaram por milhares de milhas marítimas e terrestres. A caminho do deserto ainda foram feitas modificações. Chegaram ao destino, com o tempo estritamente justo para que as tripulações britânicas fossem treinadas nelas. Imediatamente foram transportados para a frente. O resto já é da história."

Enquanto o tanque-destroyer é um desenvolvimento e não uma criação os inventores norte-americanos tem produzido muitas armas novas, das quais, pelo menos duas — a bomba com paracaídas e o "bazooka" — já estão em uso. A bomba com paracaídas é usada em ataques a baixa altitude. O paracaída retarda a explosão o bastante para que o avião bombardeador escape a seus efeitos. O "bazooka" é um canhão anti-tanque que pode ser disparado mesmo do ombro de um infante.

Mas não é somente por sua velocidade e potência de fogo que os tanques dos Estados Unidos tem demonstrado suas qualidades superiores. Mecanicamente são excelentes. Continuam a correr regularmente sob condições que fazem os tanques alemães pararem.

Esta mesma qualidade tem caracterizado os transportes norte-americanos, leves e pesados, em todos os teatros da guerra para os quais eles foram enviados. Relatórios oficiais tem mostrado que os caminhões de dez toneladas vencem e continuam a vencer em estradas que um burro ou um camelo fracassam. E os "jeeps" vão aonde mesmo não haja estradas, continuando a viajar da mesma maneira.

As fábricas norte-americanas na produção de artilharia, metralhadoras e de pequenas armas, nestes dois anos, foram igualmente extraordinárias. Como se sabe, durante dez anos as potências do "eixo" se concentraram em mais e melhores canhões enquanto os Estados Unidos se preocupavam e mais e melhor munição. Em outras palavras, procuravam fazer a vida mais fácil na paz ao invés de planejar ou tornar a morte mais rápida na guerra.

Quando as forças armadas norte-americanas entraram em ação, provaram serem melhor armadas que as inimigas. Fábricas de canhões erguidas em lugares que dois anos antes eram pastagens de gado foram agora canhões de 75 milímetros que se mostraram superiores a canhões alemães 88 e dos canhões de campo japoneses de calibres mais pesados. De praticamente nenhuma produção de artilharia anti-aérea em 1940, os Estados Unidos produziram mais e melhores canhões anti-aéreos que o "eixo" em 1942.

As metralhadoras norte-americanas de calibre 50 com que estão equipados seus aeroplanos demonstraram ser mais devastadoras que as do inimigo. O mosquetão Garand superou tudo que o "eixo" tinha produzido, e os fuzis e metralhadoras leves usadas pelos soldados norte-americanos tem um fogo mais mortífero que o que elas tem que suportar.

Essas armas são de superior qualidade e provaram isto na batalha.

## A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO)  
João Pessoa — Est. da Paraíba  
Diretor — OCTÁVIO N. DE QUEIROZ  
Secretário — JOSÉ DE CECILIA  
Gerente — MARDOKO NACRE  
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00  
Número Anual — Capital Cr\$ 0,40; Interlo Cr\$ 0,50  
TELEFONES:  
Redação ..... 1211  
Gerência ..... 1145  
Portaria ..... 1219  
Secção de Máquinas ..... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

E também são armas em quantidade — produzidas numa média tal que supera as quantidades exigidas pelo exército americano que passou de 250.000 para 6.500.000 homens.

Munição para fuzis e metralhadoras e granadas para artilharia são produzidas pelas fábricas de munição em quantidade amplas. A enorme produção de pólvora sem fumaça e de altos explosivos para granadas e bombas foi um milagre industrial. Não havia, praticamente, a indústria de altos explosivos belicosos nos Estados Unidos, há três anos atrás. Que dificuldade se teve que vencer para multiplicar sua produção 100 vezes para atender e satisfazer as necessidades militares. E foram vencidas todas as dificuldades.

Em um particular, tiveram os Estados Unidos uma vantagem que lhes compenhou o atraso da produção, em referência aos países do "eixo", de pequenas armas. Provavelmente em nenhum outro país havia tão grande número de caçadores. Quasi todo o homem tinha um rifle ou uma arma de caça e era técnico no seu uso. Representava isto um grande mercado para armas — para boas armas. A indústria de pequenas armas, em tempos de paz, era muito grande. Transformar suas fábricas em fábricas de guerra foi relativamente fácil. Mesmo assim, grandes mudanças e acréscimos foram necessários e houve uma enorme aceleração na marcha da produção. As armas foram produzidas em quantidade e a guerra demonstrou sua qualidade.

A alta qualidade das armas norte-americanas não é somente devida à perícia e ao engenho dos diretores, engenheiros e operários norte-americanos. Os regulamentos dos departamentos do exército e da marinha estabeleceram tais exigências que as armas precisavam ser mesmo boas para serem aceitas. Cada arma de guerra precisava preencher testes rigorosos que descobriam a mais leve falta no material ou no fabrico. Os motores precisavam ficar funcionando a toda a força por períodos mais longos do que usualmente fariam em combate. As metralhadoras precisavam dar milhares de descargas sem falhar. A artilharia precisava conseguir uma percentagem de precisão mais elevada do que a virtualmente exigida em batalha.

Embora as novas armas de guerra fossem poucas, não havia nada de estatico nas armas dos combatentes. Experiências em combate constantemente mostravam a necessidade de mudanças e desenvolvimento. A despeito da quantidade de trabalho e de instrumental que isto requeria, eram feitas as alterações com inacreditável velocidade. A insistência na qualidade é, naturalmente, custosa. Uma metralhadora de calibre 50 custa 580 dólares; a de calibre 30 custa 150. Em 1942 os Estados Unidos produziram 570.000 destas metralhadoras. Aeroplanos custam desde 250.000 dólares (Fortaleza Voadora) a 50.000 (Caças). A produção norte-americana de aeroplanos foi de 48.000 aproximadamente, em 1942.

Os canhões anti-tanks custam de 15 a 23.000 dólares. A produção americana atingiu a 21.000 em 1942.

"Crocodile Boats" usados para transportar artilharia, homens e suprimentos dos navios às praias custam mais ou menos 25.000 dólares cada um. Usa o exército americano milhares deles.

700.000 é o número de artigos que acompanharam as tropas do general Eisenhower à África. Esses artigos eram os melhores possíveis e custaram somas enormes.

Mas boas armas e equipamentos, embora custosos, são baratos, comparados com as vidas dos soldados norte-americanos. Eis o que diz Robert Patterson, sub-Secretário da Guerra:

"Nenhum soldado, embora bravo pode ser útil sem braços; nenhum exército, embora grande, pode vencer sem equipamento. Por isto a vitória estará na produção da retaguarda. As armas postas nas mãos dos bravos soldados norte-americanos e nas de nossos aliados significam paz."

A quantidade de produção diminuiu o custo de muitas armas. Fazendo um grande bombardeador, por exemplo, 110.000 horas de trabalho, originalmente, eram necessárias. Quando a quantidade de produção atingiu o limite cada bombardeador requereria somente 27.000 horas de trabalho, e o seu custo proporcionalmente se reduziria. As rígidas exigências de qualidade, porém, tem constantemente aumentado.

"Os combatentes norte-americanos tem as melhores armas

## COMUNICADOS NOVA TÉCNICA NOS BOMBARDEIOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nhia de "tanks" e um batalhão de infantaria motorizada foram destruídos completamente. Na direção de Belgorod nossos sapadores se distinguiram em ação. Desde o dia 5 "tanks", veículos blindados e 200 caminhões com abastecimentos, munições e tropas foram pelos ares em nossos campos minados. Ao noroeste de Novorossisk o inimigo lançou vários rigorosos contra-ataques, tentando recuperar uma elevação que tinha sido ocupada por nossas unidades. Todos os contra-ataques fracassaram com fortes perdas para o inimigo. Num setor da frente de Kalinin 3 dos nossos destacamentos de reconhecimento, depois de uma preparação de artilharia, atacaram o inimigo e conquistaram uma base de operações. 200 alemães foram mortos, fizemos prisioneiros e apreendemos material. Na frente de Leningrado nossos fogos de artilharia destruíram 4 canhões inimigos, duas ou mais casamatas. Nas proximidades de Leningrado foram abatidos 3 aviões inimigos."

## DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

caram melhor informados continentalmente e cedo começaram a trocar opiniões e visitas."

Concluindo seu relatório, o sr. Brady disse:

"Nenhuma dúvida realmente forte ficou quanto à universalidade do movimento depois da reunião da União das Sociedades de Engenharia Sulamericana no Rio de Janeiro, em outubro de 1941. Depois de interessantes discussões foi finalmente criado o Comitê Sulamericano de Standards Técnicos."

Alguns homens que tomaram parte em todas estas discussões são acordes em afirmar que não é uma utopia prever o dia dos Standards do Hemisfério Ocidental.

do mundo", disse o sub-Secretário Patterson alguns meses atrás. O Secretário da Guerra, Henry Stimson fez declarações semelhantes. O general Brehon B. Soverell e o almirante William Plandry, deram testemunhos iguais.

Por mais altas, entretanto, que sejam suas autoridades, a evidência só poderia ter vindo do campo de batalha. E ela veio. Mostrou que os generais e almirantes somente comprovavam fatos. As armas que vencerão estão nas mãos dos homens que vencerão com elas.

## "A. P. I." NO SEU PRIMEIRO DECÊNIO

Silvino LOPES

EM setembro próximo, vai a Associação Paraibana de Imprensa completar um decênio. Os que podem viver alheios à vida dessa corporação nada vêem nessa marcha serena e firme de uma entidade que prima pelo pouco barulho que faz em torno da sua existência. Dirão, entre indiferentes e risonhos, que o convento de São Francisco é muito mais antigo, ou que o "Astréia", não só tem mais invernos, mas também mais vida trepidante, com as suas quase constantes reuniões, pondo em desfile as figuras da nossa sociedade.

Tudo está muito certo, porém, o fato é que a A. P. I. não pode ter vida mística como o convento, nem rumorosa e elegante como o "Astréia" e outras associações pouco mais ou menos dançantes.

Reune em seu seio quasi tão largo como o de Abraão, homens simples e desiludidos. Não reforça as suas labaredas, vindo daí a pouca fumaça que apresenta. Sua finalidade foi reunir sob o mesmo tecto, homens de tectos provisorios, e sob a mesma bandeira, homens que não se arrenegaram já mais, desbaratados pelos desgostos, numa eterna sala de "passos perdidos", porém, nunca por nunca, dispostos a trair os seus ideais de patriotismo e honestidade.

Em que pese a boa organização de todas as associações que entre nós se desenvolvem, justo é dizer que a A. P. I. tem vida eficiente, tem diretrizes e tem idealismo.

Assim sendo, abre os seus salões para as festas de inteligência, para as quais não reforça a iluminação, não capricha na decoração, nem se improvisam adegaes.

Quando, entre nós, pensa um homem inteligente em cumprir o seu dever, comunicando aos seus contemporâneos as sugestões que lhe brotam da consciência, é ali na Associação que ele se faz ouvido. E se é ave de fóra, porém de plumagem igual à nossa, ali é recebido com o afago intelectual que sabe distinguir o homem que pensa com o afago cabeça, do homem que anda com dois pés.

A corporação tomou o feito do seu presidente, o nosso inalterável José Leal, que tem podido conciliar tanta largueza de alma num corpo tão estreito.

Devia ser esse homem o presidente perpétuo da Associação Paraibana de Imprensa, pois ninguém mais do que ele deseja ver perpetuar-se em nosso meio a ideia que plasmou a entidade controladora das nossas atividades jornalísticas.

José Leal foi o realizador, instalando a A. P. I. em sede própria.

Antes dele, porém, Samuel Duarte, na presidência, fez a consolidação dos ideais dos jornalistas, dando à Associação uma função de cultura, muitíssimo natural num homem de cultura. E Orris Barbosa, com qualquer coisa de zeloso "dona de casa" criou o patrimônio da Associação.

Rocha Barreto é o decano na diretoria, pois já foi reeleito cinco vezes para a vice-presidência.

Merece registro a colaboração valiosíssima de Osias Gomes, quando da elaboração dos estatutos.

Há na Associação um caso crônico de assiduidade — Aníbal Gomes, diretor do semanário vespertino "Liberdade" que circula pela madrugada das segundas-feiras. Nunca falta a uma sessão e, pelo que estou informado, entra no papo de qualquer assunto ou no ventre de qualquer questão.

E assim vai vivendo a A. P. I., associação única no que se pode imaginar de prático, positivo.

(Conclusão da 8.ª pag.)

bombardeiros aliados nos seus ataques contra os objetivos militares e industriais do Reich tem sido infligidas pelo inimigo, quando as máquinas aliadas se encontraram de regresso as suas bases na Grã-Bretanha.

Os modernos bombardeiros aliados, que podem voar a grande altitude, conseguem lançar suas bombas sobre os objetivos inimigos sem nenhuma interferência das defesas anti-aéreas do Eixo. Entretanto, depois de cumprida a sua missão e na viagem de retorno, os caças inimigos estão em grande atividades, afim de atacar de surpresa as esquadilhas aliadas.

Para enfrentar a nova técnica de bombardeio aliado, o inimigo terá de estabelecer um sistema inteiramente novo de defesas anti-aéreas. Teriam de ser construídos aeródromos e defesas anti-aéreas na costa meridional da França, no sul da Alemanha, na Austria, na Jugoslavia, e Italia, cujas defesas se têm demonstrado impotentes para conter os assaltos aliados.

A execução de tão vultoso projeto exigirá recursos e potencial humano de que Hitler não dispõe. Seriam necessários também milhares de pilotos, milhares de operários e baterias anti-aéreas. E mesmo se Hitler procurasse como ultimo recurso enfraquecer as defesas de determinadas bases aéreas para fortalecer os pontos mais ameaçados, o tempo estaria contra os nossos inimigos.

Alguns observadores acreditam na possibilidade de futuros "raids" Inglaterra-Russia, Russia-Inglaterra, tendo como objetivos situados no leste da Alemanha, bem como "raids" Egito-Russia, e vice-versa, afim de abrir caminho para uma invasão pelos balticos.

No Pacífico, a nova técnica poderia ser empregada sob a forma de "raids" que, partindo de alguma base avançada do sudoeste do Pacífico, atacariam Manila e Singapura, e depois aterrariam na Índia, seguindo na volta idêntico percurso, ou, partindo das Aleutas, iriam até a China, bombardeando no caminho objetivos situados nas Ilhas Nipônicas.

CONCORREI para a campanha dos centavos do Aeroclube da Paraíba e tornarei possível o "brevet" aos pobres que o aspiram.

Calafro? Salosin

## PANORAMA DA GUERRA

As últimas informações da frente dizem que Timoshenko vem desenvolvendo seu plano de campanha contra os exércitos nazistas que defendem Orel. Os russos vem estendendo lenta mas, sistematicamente, suas linhas ofensivas, tornando cada vez mais comprometedor a situação da "Wehrmacht" naquele setor.

A própria cidade de Bryansk corre perigo diante da possibilidade de ser cortada a linha férrea que a liga a Moscou.

As tropas norte-americanas e canadenses ocuparam a cidade de Enna situada na parte central da Sicília. A localidade conquistada pelos aliados é o mais importante entroncamento ferroviário da zona serra da Sicília.

Outras informações indicam que as tropas aliadas aproximaram-se rapidamente de Gerbini, ao oeste de Catania. Consta mesmo que os aliados já capturaram um dos aeródromos da região de Gerbini, depois de vencer tenaz resistência oposta pelo inimigo.

As forças aliadas realizaram um avanço a leste de Munda, na Nova Geórgia, com o objetivo de alargar a cabeceira de ponte estabelecida em Lillo. Durante as operações foram mortos 178 japoneses. Entrementes, os bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros atacaram intensamente as posições japonesas nas zonas de Munda e Balkoko. Por outro lado, verificaram-se intensos combates terrestres na região Komiatum, em Nova Guiné, onde morreram 82 japoneses.

A aviação aliada, continuando em sua ofensiva às bases japonesas no sudoeste do Pacífico, realizou uma devastadora incursão contra Macassana, nas Celebes, onde irromperam incêndios visíveis a 130 quilômetros.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A

Rua Gama e Mélo, 54 — Telefone, 1878

CHEGADAS DO RIO: Domingos e terças  
SAIDAS PARA O RIO: Segundas e quartas  
VIAGENS PARA RECIFE: Domingos e terças

Escalas em Petrolina, Bom Jesus da Lapa e Belo Horizonte

Encerramento das malas no correio, nos domingos às 16 horas, e nas terças às 17 horas.

CORREIO  
PASSAGENS

VALORES  
ENCOMENDAS

## O "DUCE" DECLAROU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cações ferroviárias do "eixo" com o sul do país. As instalações ferroviárias de San Lorenzo foram as mais afetadas. 3 aviões inimigos tentaram opor-se aos aparelhos de bombardeio e foram abatidos pelos caças da escolla e 3 mais foram destruídos em terra. As descargas anti-aéreas foram leves, segundo qualifica um oficial. Um trem de munições foi pelos ares nos parques de manobras de Littorio e foram conseguidos impactos diretos nos galpões e edifícios da administração, e aeródromo do mesmo nome, onde foram vistos pelo menos 10 pontos incendiados.

NAPLES E OUTRAS CIDADES

LONDRES, 20 (U. P.) — Um comunicado italiano informa, que Nápoles e outras localidades menores do Lácio foram objetos dos ataques aéreos aliados, de ontem.

AMOTINARAM-SE CONTRA OS ALEMÃES

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 20 (U. P.) — As tropas norte-americanas continuam avançando nos setores central e ocidental da frente siciliana.

Há indicações de que as tropas italianas amotinaram-se contra os oficiais alemães.

A ESQUADRA ITALIANA NÃO LUTARÁ

LONDRES, 20 (Reuters) — "A esquadra italiana oculta-se cuidadosamente". "A esquadra italiana pode esperar porém em tempo oportuno que cairá em nossas mãos".

"A esquadra italiana já aceitou os fatos como consumados, não lutará com a esquadra aliada". Tais são em resumo as opiniões dos matutinos londrinos que apreciam a posição da marinha de guerra fascista no momento atual.

"A esquadra italiana é hoje um embaraço para Mussolini". Essa opinião é do correspondente naval do "Evening Standard".

O PAPA VISITOU A BASÍLICA DE SAN LORENZO

BERNA, 20 (U. P.) — O Papa Pio XII recusou-se a descer ao refúgio anti-aéreo durante o bombardeio realizado na manhã de ontem contra Roma.

O Pontífice permaneceu na capela vizinha ao seu dormitório, rezando enquanto os aviões aliados despejavam suas bombas nos objetivos militares situados em Roma.

Após o ataque, o cardeal Maglioni informou ao Papa que a basílica de San Lorenzo fora gravemente avariada pelas bombas aliadas. Sua Santidade, acompanhado pelo cardeal Maglioni, rumou de automóvel para a basílica convertida em ruínas, onde ajoelhou-se e rezou durante 5 minutos. Ao levantar-se o Papa abençoou os fiéis que

também se encontravam de joelhos, rezando entre as paredes destruídas da basílica de San Lorenzo.

RESULTADOS DO BOMBARDEIO

SICILIA, 20 (Reuters) — O resultado do violento bombardeio de Roma, no qual tomaram parte mais de 500 aviões, dentre os quais, apenas 5 se perderam, pode ser assim resumido: "Danos terríveis nas junções ferroviárias de San Lorenzo que se acha agora bloqueada; plataformas giratórias, trens, usinas de aço e usinas químicas, em ruínas; 50 impactos diretos sobre as linhas da estrada de ferro de San Lorenzo, impossibilitando completamente o tráfego de trens; hangares completamente destruídos e incendiados; aeródromos de Ciampino, com extensos danos; numerosos aviões danificados pelas bombas e vários edifícios públicos e usinas de diversas áreas, completamente, que foram transporta-

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes  
ADVOGADOS  
Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.  
R. Araújo Porto Alegre, 70  
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

## TENTANDO SALVAR A ITALIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos da Russia certo numero de pilotos alemães, que já estão atuando na Sicília.

PARA QUE EVITE AGLOMERAÇÕES

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, dirigiu um apelo à população romana para que evitasse grande aglomeração. O jornal do Vaticano também deu este aviso na possibilidade de que Roma seja submetida a novos bombardeios.

NENHUMA DECLARAÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — No início dos debates de hoje, na Câmara dos Comuns, sobre o caso das pensões de Guerra, sir Anderson ocupou a tribuna e propoz que "não houvesse nenhuma declaração de Churchill", hoje, sobre os casos da Sicília e o bombardeio de Roma, destruídos.

HOMEM DO CAMPO DO NORDESTE — Vá à Escola de Agronomia do Nordeste no dia 15 de agosto próximo e solucione suas dúvidas técnicas.



## A UNIÃO

21 de julho de 1943

## A "L. B. A."

O PRESIDENTE do Sindicato dos Ferrovias do Nordeste fez oferta à comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência de vários cobertores destinados ao Exército brasileiro expedicionário.

Modesta oferta, não há dúvida, porém, fácil será alcançar o leitor a significação desse gesto, tão humano, quanto patriótico.

Deviam de ter igual gesto todas as corporações de classes, e estaria nisso a melhor cooperação ao nosso esforço de guerra.

Entre nós é fácil notar que as boas iniciativas sempre se ressentem da falta de continuidade de colaboração.

Pensa muita gente que, uma vez manifestada a sua solidariedade, está cumprida a sua missão. Nada disso. Não devemos ter para as coisas sérias isso que se chama desencargo de consciência.

Por motivos, sobretudo, de ordem patriótica, vem tendo a L. B. A., desde que se instalou, aqui, a sua comissão estadual, o apoio de todos os paraibanos.

Somos, enfim, um povo que se sente feliz ocorrendo ao chamamento da pátria. Mas, precisamos redobrar sempre e sempre, o nosso entusiasmo; precisamos repetir, diariamente, que estamos dispostos para o sacrifício e para a luta, fazendo a guerra para que possamos, em seguida, fazer a paz. E desejamos que essa venha, porém, somente depois de, por meio da guerra, ficar o mundo livre dos que, por ambição desmedida, se tornaram inimigos da Civilização e da Humanidade.

Estaremos na guerra, lutando com as Nações Unidas, logo que estejamos integrados nas campanhas que tiveram na guerra a sua origem, e não seremos menos heróis, se trabalharmos com todo o ardor da nossa consciência de brasileiros ao lado da L. B. A., da Batalha da Produção, da Campanha da Borracha, pois aí está um concurso valiosíssimo de nossa parte.

## O dia de ontem no Palácio da Redenção

O sr. Interventor Federal mandou cumprimentar ontem, por intermédio do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o tte. cel. Huascar Matogrossense Rocha, novo comandante do 15.º R. I., que acaba de chegar a esta cidade, e o cap. Arnaldo Bastos, do Destacamento Especial no Nordeste do Serviço Geográfico do Exército, por motivo do seu aniversário natalício.

Em comunicação dirigida ao Chefe do Governo paraibano, o major Frederico Ernesto da Cunha, comandante do II.º RAM, desta cidade, agradeceu os cumprimentos que lhe foram enviados por motivo do seu aniversário natalício.

Por intermédio do seu assistente militar o sr. Interventor Federal mandou visitar ainda o venerando desembargador Vasco de Toledo, que se encontra enfermo em sua residência.

Ontem, estiveram em Palácio os srs. Otto Forman Aymar Bartolo da "Rubber Development Corporation" e Blivar Olinato da "Comercial Exportadora Limitada"; Newton Lacerda e prefeito Gerencio Nóbrega.

## MAJOR FREDERICO ERNESTO DA CUNHA

A visita do comandante do II.º RAM ao int. Ruy Carneiro

A PASSAGEM, no dia 17 do corrente, do aniversário natalício do major Frederico Ernesto da Cunha, comandante do II.º RAM, aqui aquartelado, deu motivo a que o ilustre militar recebesse as melhores provas de simpatia e apreço dos seus colegas de farda e amigos.

Dentre os inúmeros cumprimentos que recebeu por motivo da data, destacaram-se os enviados pelo interventor Ruy Carneiro, além de outras pessoas de destaque da sociedade local, onde o major Frederico Ernesto da Cunha é largamente relacionado.

A fim de agradecer as felicitações do sr. Interventor Federal, o comandante do II.º RAM, esteve ontem à tarde, no Palácio da Redenção, demonstrando-se em cordial palestra com o Chefe do Governo paraibano.

## O general Boanerges Lopes de Souza visitou ante-ontem, o centro industrial de Rio Tinto

S. excia. fez-se acompanhar do cel. Aristóteles de Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I. — Expressiva recepção ao ilustre visitante

NUMA demonstração do seu interesse em conhecer a evolução econômica do Estado, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., esteve, ante-ontem, em visita ao centro industrial de Rio Tinto, fazendo-se acompanhar do cel. Aristóteles de Souza Dantas, chefe do seu Estado Maior, major Carlos Jacinto e cap. João Berendt, ajudante de ordens.

S. excia. chegou àquela localidade às 11 horas, sendo recebido pelos srs. José Fernandes, prefeito do município de Mamanguape, Mario Viana, gerente da Fábrica de Tecidos Rio Tinto, Gabriel Régio Barros e Edson Vasconcelos, membros da administração, José Mario Porto, advogado daquela empresa, oficiais ali destacados e outros elementos representativos.

Nessa ocasião, a companhia do 15.º R. I., ali sediada, prestou as continências de estilo ao ilustre visitante, formando ainda em sua homenagem os alunos da Escola Pública.

Às 12 horas, na residência do sr. Mario Viana realizou-se um almoço oferecido ao general Boanerges Lopes de Souza e comitiva, tomando ainda parte o prefeito de Mamanguape, oficiais do destacamento de Rio Tinto, e demais convidados. O Comandante da 14.ª D. I. foi saudado, em rápidas palavras, pelo dr. José Mario Porto, tendo s. excia. agraciado.

Após, o general Boanerges Lopes de Souza, acompanhado dos oficiais de sua comitiva, percorreu todas as seções da Fábrica de Tecidos, notadamente a Oficina Mecânica, Usina Elétrica, Fiação e Tecelagem, demorando-se em cada uma e se interessando sobre todos os detalhes.

A seguir, s. excia. visitou as casas dos operários, construídas pela Fábrica de Tecidos Rio Tinto,



DOIS ASPECTOS DA VISITA DO GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA À FABRICA DE TECIDOS RIO TINTO. — EM CIMA, vê-se o comandante da 14.ª D. I. na oficina mecânica daquela empresa, entre dois operários, examinando peças ali confeccionadas. ABAIXO — O general Boanerges na Seção de Amostras da fábrica, acompanhado do cel. Aristóteles de Souza Dantas, outras patentes militares, srs. Mario Viana e José Mario Porto, respectivamente, diretor-gerente e advogado da Fábrica Rio Tinto.

no propósito de melhor amparar os seus servidores.

Às 19 horas, o general Boanerges Lopes de Souza foi recebido com um jantar na residência do sr. Mario Viana, seguindo-se expressiva manifestação de apreço ao Comandante da 14.ª D. I., da parte da administração e funcionários da Fábrica Rio Tinto.

## LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Turmas do Curso de Monitores Agrícolas que receberão certificados, amanhã, solenemente, no Palacete da Associação Comercial — Será paraninfo o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, e homenageado de honra o cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I.

— Visita feita à L. B. A. pelo Presidente do Sindicato dos Ferrovias e pelo diretor da Sucursal do "O GLOBO" no Nordeste — Oferta de cobertores

O CURSO de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistência encerra mais uma etapa de suas atividades, diplomando os que nele se inscreveram, dispostos a trabalhar, com patriotismo no "front" da produção, após um preparo suficiente que os habilitará àquela nobilitante empresa.

No momento em que o Nordeste se integra na Batalha da Produção, orientada pelo ilustre general Newton Cavalcanti, o papel do Curso de Monitores Agrícolas é realmente dos mais significativos em favor do patriótico movimento, intimamente ligado ao esforço de guerra do país.

A SOLENIDADE DE AMANHÃ A solenidade da entrega de certificado às primeiras turmas de Horticultura, Avicultura e Apicultura e aos monitores da segunda turma de Horticultura, verificar-se-á amanhã, às 15 horas, em sessão solene no Palacete da Associação Comercial.

A expressiva cerimônia estará presente autoridades civis e militares, famílias inseridas na L. B. A. e outras pessoas de destaque social.

Será paraninfo dos novos Monitores Agrícolas o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, e presidente da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, figurando como homenageado de honra o coronel Aristóteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., representante do general Newton Cavalcanti na Batalha da Produção na Paraíba e vice-presidente da respectiva Sub-Comissão Estadual.

Palará na solenidade o monitor em Horticultura, dr. Julio Rique.

São os seguintes os monitores que receberão diplomas amanhã:

1.ª TURMA DE MONITORES AGRÍCOLAS

Avicultura: Aurea Magalhães, Marry Doret Bernardes, Carlos Bandeira dos Santos, Bartolomeu de Ollidos Santos, Severino Alves Rocha, José de Carvalho, Maria Augusta Miranda, Maria do Carmo e Melo, Ana Gama e

Melo, Maria do Carmo Beneditos, Josefa Costa, Elisa Moizes, Eloisa de Araújo Guedes Pereira, Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, Maria Lianza e Neta Nunes de Carvalho.

Apicultura: Vanda Borges Monteiro de Melo, dr. Jôsa Magalhães, Rilda Correia e Luiza Barbosa Clerot.

Horticultura: Dr. Julio Rique, dr. Joaquim Costa, Helio Machado da Silva Porto, Francisco Gomes da Silva, Severino Lombardi, Maria do Carmo Espinola, Nancy Guedes de Campos, Rosa Lianza, Ivone Wanderley, José de Carvalho Neves, Alzira Araújo de Oliveira, Cristina de Araújo Castro, José Washington de Carvalho, Maria Leticia Pereira Lins, José de Carvalho, Hilda de Oliveira e Silva, Auzenda Ramos Cavalcanti, José Sizenando Porto Paiva, Lila Borges Potter, Ulrico José de Magalhães, Teotônio Abreu de Freitas, Zaira Galvão de Melo e Adelaide Guedes Pereira.

SEGUNDA TURMA DO CURSO DE MONITORES EM HORTICULTURA

João Ramos Cavalcanti, Marieta Fernandes, Josefa Costa, Neta Guimarães Nunes de Carvalho, Clelia Silveira, Ivone Cos-

ta, Daura de Barros Pontes, Ascendino Anselmo Rodrigo, Elba de Almeida Carvalho, Elpidio de Albuquerque, Adias Dias Pinto, Joaquim Santiago, Beisi de Menezes, Genival Pedrosa Gondim, Maria de Lourdes Lucena, Solon Lucena, Amelia Rique Pereira, Maria do Carmo Beneditos, Stelita Silva, Leonel Pinto de Abreu, Maria Lucia Rique, Maria Dolores Rocha Santiago, Maria do Carmo Rocha Peixoto, Antonio Gomes, Edgar Menezes, Maria Veriana Bezerra, João Americo Ribeiro, Ellei Jorge Modesto, Cicero Leite, Noemia de Araújo Leite, Maria Augusta Miranda, Alice Cunha e Geni Cunha.

VISITA DO DIRETOR DA SUCURSAL DO "GLOBO" NO NORDESTE E DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FERROVIARIOS

As atividades da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, na Paraíba, tem merecido a maior simpatia e apoio de todas as classes sociais, numa demonstração do espírito de compreensão e solidariedade de nosso povo a essa patriótica iniciativa da sra. Darcy Vargas. O movimento em apreço deve sobretudo a signifi-

(Conclue na 4.ª pag.)

"TODOS OS MONUMENTOS DE ROMA NÃO VALEM O GEMIDO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS ASSASSINADAS PELOS FASCISTAS"

RECIFE, 20 — Comentando em seu boletim internacional de hoje, o bombardeio de Roma pela aviação aliada, o "Diário de Pernambuco" diz, a certa altura, o seguinte:

"Não tenhamos pena da Roma fascista, atacada à luz do dia. Temos pena das mulheres, das crianças e de todos os brasileiros massacrados alta noite no oceano, sem prévio aviso, por bandos de sicários, que se dizem marinheiros, e na verdade não passam de perversos piratas. Si a Itália fascista preferir ser arrasada até os fundamentos a negociar uma paz justa, que o seja. A guerra é uma tarefa rude; e no momento o que nos interessa a todos nós é a vitória. Todos os monumentos de Roma não valem o gemido das crianças do Brasil, que os torcíveis fascistas assassinaram vilmente, a poucas milhas de nós."

## DONATIVOS PARA O ASILO DE MENDICIDADE E ORFANATO D. ULRICO DESTA CAPITAL

O auxilio de 100 mil cruzeiros concedido pelo Presidente do Banco do Brasil

CONTINUA alcançando a mais simpática acolhida a humanitária campanha patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro em favor das nossas instituições de caridade, graças ao apoio e à compreensão de figuras

mais representativas da sociedade brasileira, principalmente do sul do país, onde o Chefe do Governo paraibano conta grandes amizades.

Nesse sentido, merece um registro especial a solidariedade emprestada desde o início da campanha pelo dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

O ilustre patricio, acompanhando sempre com particular entusiasmo o programa de significativa repercussão que o interventor Ruy Carneiro vem realizando pela melhoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e Orfanato D. Ulrico, acaba de conceder, como donativo àquelas benemeritas instituições, a importância de 100 mil cruzeiros.

O presidente Marques dos Reis, que, por mais de uma vez, tem colaborado no plano de amparo às nossas casas de caridade, reafirma, assim, o seu elevado espírito filantrópico, fazendo-se credor de toda estima dos paraibanos.

Comunicando a autorização do donativo de 100 mil cruzeiros destinados ao Asilo de Mendicidade e ao Orfanato D. Ulrico, o dr. Marques dos Reis dirigiu, nesse sentido um telegrama ao interventor Ruy Carneiro.

## O NOVO COMANDANTE DO 15.º R. I.

Visita do sr. Interventor Federal ao tte. cel. Huascar Matogrossense Rocha

PROCEDENTE do Rio, chegou domingo último a esta cidade, o tenente-coronel Huascar Matogrossense Rocha, que acaba de ser classificado no comando do 15.º Regimento de Infantaria aqui aquartelado.

Contando com uma brilhante folha de serviços prestados ao Exército, o ilustre militar tem se distinguido no desempenho de comissões de responsabilidade, salientando-se sua atuação em diferentes centros do país, principalmente no Nordeste.

Com relevante espírito de disciplina e trabalho, o tenente-coronel Huascar Matogrossense Rocha será um colaborador eficiente do comando da 14.ª D. I. a cuja frente se encontra o ilustre general Boanerges Lopes de Souza.

Ontem, o interventor Ruy Carneiro mandou apresentar cumprimentos ao novo comandante do 15.º R. I. por intermédio do assistente militar da Interventoria, cap. Manuel Ramalho.

## INSTALOU-SE, NO RIO, O VI CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Presidiu a reunião o ministro Gustavo Capanema

RIO, 20 — (A. N.) — Instalou-se, ontem, a noite, no Instituto Nacional de Música, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema representando o Presidente da República, o 6.º Congresso Nacional dos Estudantes, promovido pela União Nacional dos Estudantes.

Iniciando os trabalhos, falou o Ministro da Educação, pronunciando palavras de estímulo aos estudantes, em seu nome e no do Presidente da República. Depois de acentuar a importância do concluído em face da situação de guerra, o ministro Gustavo Capanema declarou que esperava do Congresso dos Estudantes, decisões e sugestões tendentes a fortalecer no seio da classe aquilo que ele denominava vocação universitária e vocação patriótica. O ministro da Educação disse ainda, interpretando o pensamento do Presidente da República, que o Governo confiava na mocidade estudiosa, da mesma maneira que esperava merecer a con-

tinuação dos universitários, pois o chefe da nação, no tocante à atitude do Brasil, desejava precisamente aquilo que os estudantes queriam repetidamente.

Interrompido por entusiásticos aplausos, o ministro Gustavo Capanema terminou o seu discurso de improviso, recomendando que fossem estudadas no Congresso, os problemas atinentes à vida universitária de todo o país.

Em seguida falou o presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Ternier Teixeira, seguindo-se ao mesmo, os estudantes Fernando Guedes, do Rio Grande do Sul; Aloisio Brito Moreira Filho, do Maranhão; John Euphins, da Universidade de Harvard, ora na Faculdade de São Paulo; Alvaro de Lima Cavalcanti, do Ceará; Protário Portugal Filho, do Paraná; um representante da Faculdade de Medicina de Córdoba, da Argentina; Fernando Mota, de Pernambuco; o representante de Minas Gerais e outros oradores.

Além do ministro Gustavo Capanema e do presidente da União Nacional dos Estudantes, tomaram parte na mesa de trabalhos, o general Manuel Rabello, o presidente da Sociedade dos Amigos da América e o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal.

Aclamados pela assistência, felizaram o general Manuel Rabello e o coronel Alcides Etchegoyen, sendo ambos muito aplaudidos.

## COM O CORAÇÃO NAS MÃOS

Reconduziu-o e o paciente vai passando bem

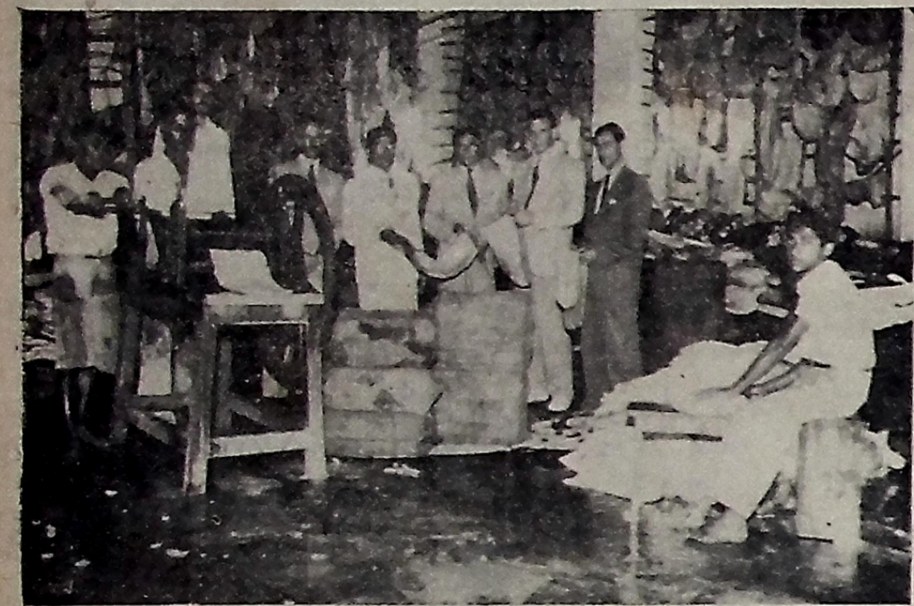
RIO, 20 (A. N.) — Comunicando de Valparaíso que sábado, a noite, o cirurgião chileno, Juan Rajcevic, extrai o coração de um paciente e o manteve em suas mãos enquanto um seu assistente saturava profundas feridas no peito do mesmo. Pronto a intervenção, o cirurgião colocou o coração em seu lugar. Foi anunciado depois que o paciente passava bem, acreditando-se que poderá restabelecer-se completamente. Adianta-se que para poder retirar o coração, o cirurgião teve de cortar três costelas do paciente.

A extração da borracha fortalece a economia nacional.



# PRIMEIRO EMBARQUE DE BORRACHA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Quatro mil quilos iniciais — Dentro em breve seguirão mais seis toneladas — As possibilidades da Paraíba — Uma opinião do dr. Otto Forman, atualmente nesta cidade e técnico de renome mundial — Borracha, mais borracha para a vitória



**PRIMEIRO EMBARQUE DE BORRACHA DE MANGABEIRA DA PARAIBA PARA OS ESTADOS UNIDOS** — Na gravura acima, vê-se o dr. Otto Forman, da "Rubber Development Corp.", o diretor e secretário desta folha, srs. Bivar Olinto, representante da "Comercial Exportadora Ltda." e agro. Aymar Bártolo

A Paraíba, desde quando se iniciou o movimento de produção da guerra resultante da entrada dos Estados Unidos no conflito contra as nações agressoras, foi apontada como uma das fontes de borracha de mangabeira mais importantes do país. Isto, felizmente, tem sido comprovado eficientemente pelos nossos produtores que estão cada vez mais incentivando a aquisição do produto em apêgo nas matas próximas do litoral deste Estado, notadamente no município de Mamanguape.

Espera-se que a nossa produção, apesar de todas as dificuldades iniciais com relação ao aproveitamento da mangabeira demandem soluções ainda não de toda resolvidas, tais como um perfeito preparo técnico dos nossos trabalhadores rurais, irá dar este ano, em média, com toneladas de borracha. Estima-se o máximo das nossas possibilidades em latex dos mangabais existentes no solo paraibano em aproximadamente mais de seiscentas toneladas.

## O PRIMEIRO EMBARQUE

Ontem tivemos oportunidade de verificar o primeiro embarque de borracha de mangabeira pela filial, nesta cidade, da firma "Comercial Exportadora Ltda.", que tem sede na cidade do Salvador. Grande "stock" de borracha ali ainda se encontra em tratamento para remoção da água que acompanha, em regra, o produto recentemente extraído. Os fardos de borracha que foram embarcados traziam na etiqueta a indicação de New York, praça para onde se destinam.

Juntamente com o sr. Bivar Olinto, representante daquela

## NOTAS DE ARTE

**Concerto do pianista Walmy Ferreira, promovido pelo Centro Estudantil do Estado da Paraíba**

Sob o patrocínio do interventor Ruy Carneiro e do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, realizou-se, hoje, às 20 horas, no Auditorium do Instituto de Educação, o concerto do pianista Walmy Ferreira, promovido pelo Centro Estudantil do Estado da Paraíba.

O jovem pianista baiano, que é discípulo do maestro Manuel Augusto, diretor do Conservatório de Música de Pernambuco, tem realizado em outras ci-

dades concertos, merecendo os aplausos da crítica e do público amante da boa música.

Trata-se de uma vocação que cedo se afirmará e, somente isto já é motivo para que os paraibanos prestigem o seu concerto.

Do programa que será executado por Walmy Ferreira, destaca-se as composições de Philippi, Chopin, Albeniz e Villa-Lobos, apresentando, ainda, peças de sua autoria, das quais se destaca "Noite de Guerra".

Não somente na região do Amazonas existe borracha. O Brasil, neste particular, é mu-

to rico. A mangabeira, por exemplo, encontra-se até no Estado do Paraná. A maniçoba também aqui é encontrada, sendo de notar que os Estados do Piauí e do Ceará são os maiores produtores.

## O APOIO DO GOVERNO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O dr. Forman, que regressa hoje ao Recife, referiu-se com particular entusiasmo, ao interventor Ruy Carneiro, de quem recebeu os maiores testemunhos de interesse pelo desenvolvimento da produção da borracha neste Estado.

"Fiquei, disse o abalizado técnico estrangeiro, muito sensibilizado com as provas de sincero entusiasmo manifestadas pelo interventor Ruy Carneiro quanto ao promissor desenvolvimento da produção dos mangabais paraibanos. Ao realizar minha visita de cumprimentos a sua excelência, pude verificar que o governo da Paraíba mantém o máximo devotamento pela causa das nações unidas, procurando ativar na medida do possível, a produção paraibana em todos os sectores, notadamente no que se refere à parte agrícola."

## A CAMPANHA DA BORRACHA USADA

**A contribuição dos escolares paraibanos — Já se acham recolhidas mais de 8 toneladas de borracha usada, nos Grupos Escolares do Estado**

**Sobre o assunto o diretor do D. E. recebeu os seguintes telegramas e ofícios:**

Calçad. 19 — Cumprindo a recomendação do vosso telegrama 101 de 8 deste mês, procedi à campanha da borracha usada, entre os escolares, conseguindo 14 quilos, dada a dificuldade deste produto neste município. Saudações — Antonio Aranha de Azevedo, Inspetor Auxiliar.

Brejo do Cruz, 19 — Vivamente empenhado em cumprir a determinação do vosso ofício 101, tenho distribuído as instruções aos escolares a fim de colher com grande êxito a patriótica campanha da borracha usada. Sds. — Lourdes Peizoto, Insp. Auxiliar.

Cajazeiras, 16 — O movimento da campanha da borracha despertou vivo entusiasmo entre os escolares do Grupo Milanes e demais escolas isoladas contribuindo os mesmos com 187 quilos de borracha usada. Aguardo providências sobre o transporte para essa capital.

Calçad. 19 — Em obediência ao telegrama de v. excelência de 9 do corrente, comunico haver sido recolhidos pelos escolares deste estabelecimento 40 quilos de borracha usada. Respeitosas saudações. — Maria Eunice, respondendo pelo expediente.

Ofícios recebidos pelo Diretor do D. E. sobre a campanha da borracha:

De Alagôa Grande — Tenho o prazer de vos participar que os alunos do Grupo "Apolônio Zenaid", recolheram 60 quilos de borracha usada. Tal contribuição aguarda vossas providências quanto ao serviço de embalagem e transporte para a capital. Saudações. (ass.) Luis de Azevedo Soares. — Insp. Auxiliar.

Santa Rita, 15-7-943 — Comunico-vos, para os devidos fins, que se encontram neste Educandário 100 quilos de borracha usada à disposição desse Departamento. Atenciosas saudações. (ass.) Antonio Gomes — Inspetor Auxiliar.

São João do Cariri, 13-7-

# AQUISIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

**SUBSCRITOS, ATÉ ONTEM, CRS 311.700,00 — NOVAS ADESÕES**

O ÊXITO que vem assinalando a campanha das obrigações de guerra na Paraíba é uma prova evidente da compreensão patriótica do nosso povo em face da hora que vivemos.

Integrando o bloco das Nações Unidas, que lutam contra os bárbaros totalitários, o Brasil confia na solidariedade de todos os seus filhos para a vitória da causa democrática.

Entre as iniciativas que se destacam, nesse objetivo, figura a

## CLUBE DE PROFESSORES

Recebemos:

Foi instalado, domingo ultimo, colonalmente o Clube de Professores, sendo aclamada a sua primeira diretoria.

Compareceram mais de vinte representantes da classe, decorrendo a sessão debaixo de toda a ordem e grande animação.

A diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Silvino Lopes; vice-presidente — Francisco Sales; 1.º secretário — Bernadeth Pereira; 2.º — Adamantina Neves; orador — Mário Gama; tesoureiro — Manuel Cavalcanti. Comissão fiscal: Maria Liança, Arnaldo Moreira e Daura Santiago.

Pediu a palavra um consócio para fazer uma justificação:

Fôra por pessoas pouco mais ou menos letradas mal compreendida a notícia publicada neste jornal, relativamente à fundação do Clube.

E mais do que a notícia foi mal compreendida a nota do sr. Silvino Lopes sobre a nova corporação.

Viram essas pessoas impensadamente irônicas, ironias nas palavras do consócio presidente e com isso acertaram de não dar ao Clube a sua verdadeira significação.

Não há dúvida que pessoas andam por este mundo muito preocupadas com o que se chama ironia e, só por isto, lêem tão apressadamente que não pegam o sentido do que está escrito.

Ora, o Clube tem como um dos seus intuitos tornar tudo o mais claro possível. Assim, como sócio do Clube de Professores queria oferecer-se para dar as explicações necessárias a todas as pessoas que julgam precipitadamente.

Foi marcada nova reunião para domingo próximo às 10,30 horas, em local que será previamente indicado.

## Ajudante de ordens do Ministro da Guerra

RIO, 20 (A. N.) — Assumiu as funções de ajudante de ordens do Ministro da Guerra, o 1.º tenente Antonio João Dutra, designado para substituir o tenente Evandro de Sousa Lima, o qual foi nomeado auxiliar da Comissão de Compras, em Washington.

campanha da aquisição dos bonus de guerra, movimento que, por isso mesmo, está empolgando a consciência nacional.

A Paraíba, pelo seu Governo e suas classes sociais, oferece um exemplo de verdadeiro patriotismo, apoiando a nobilitante campanha, de maneira decisiva e entusiástica.

Até ontem, as subscrições dos

bonus de guerra, atingiam a Cr\$ 311.700,00, segundo comunicação oferecida pela Delegacia Fiscal, onde são feitos os recolhimentos das importâncias respectivas.

Ao mesmo tempo, aquela repartição informava mais duas adesões, que foram dos srs. Roque Falconi, em Cr\$ 1.000,00 e Francisco Ferreira da Silva, em Cr\$ 300,00.

## NOTA CARIÓCA

# FLA-FLU BEM DISPUTADO

**De Victor do Espírito SANTO**

RIO — Há muito tempo que eu não assistia a uma partida de "foot-ball". Domingo não resisti à tentação de um "Fla-Flu" e dei-me às comodidades do pijama e das chinelas para torcer um pouco entre os milhares de pessoas que acorreram ao campo esportivo de Laranjeiras. Não me arrependo de ter assim sacrificado o meu descanso dominical, pois, assim, tive o ensejo de assistir a uma verdadeira partida esportiva, na qual 22 homens lutaram com denodo pela vitória de suas cores, vencendo finalmente o esquadrão, melhor preparado e mais homogêneo, e também aquele que desfrutava o maior numero de adeptos em todo o Brasil.

Tenho acompanhado, através do noticiário da imprensa, os tristes acontecimentos que vem prejudicando o ambiente esportivo da capital do país, refletindo, inevitavelmente, em todos os outros meios onde se pratica o esporte. Era portanto justificável o meu pessimismo com relação à disputa entre os dois grandes rivais. Mas durante aqueles noventa minutos de jogo convenci-me de que ainda é possível assistir-se a um prêmio esportivo limpo, bem disputado, muito "cavado" e sem aquelas cenas deprimentes tão em voga.

A verdadeira mística que envolve o "Fla-Flu" tem a sua razão de ser. Embora disputando a partida com ardor inextinguível, os "players" não descem aqueles gestos desprimosos, sendo nisso acompanhados pela torcida que incentiva com seus aplausos cada jogada dos seus favoritos. Vi os torcedores do "Flamengo" aplaudindo as eletrizantes defesas de um goleiro fluminense, como vi também adeptos tricolores baterem palmas entusiásticas ante as jogadas admiráveis de Perácio, Domingos e Zizinho.

De regresso fiquei matutando em vão para descobrir porque em outras partidas, mesmo naquelas em que tomam parte o "Flamengo" e o "Fluminense" contra outros adversários, não é igual aquele sadio ambiente de domingo ultimo. São segredos dos esportes.

# CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

**A sessão ordinária de hoje, na sede da A. P. I. — Sesá discutido o regimento interno**

SOB a presidência do capitão José de Sousa Pinto, secretário pelo sr. Severino Diniz, realizou-se, hoje, às 20 horas, na sede da A. P. I., mais uma

## PUBLICAÇÕES

THE GREAT WESTERN — Oferecido pelo sr. João Justino Leite, inspetor do Tráfego da Great Western, recebemos um exemplar — guia e horários — daquela via férrea, que liga quatro Estados do Nordeste.

O guia da Great Western foi organizado pelo sr. C. L. Clark chefe do Departamento Comercial da estrada em Recife.

sessão ordinária do CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS.

Nessa reunião serão tratados assuntos que dizem respeito à boa marcha dos desportos neste Estado, à qual o C. R. D. vem dedicando o melhor dos seus esforços. No momento, será submetido à consideração dos srs. conselheiros o regimento interno, de autoria do cons. Clóvis dos Santos Lima, cuja leitura foi procedida na sessão de quarta-feira ultima.

O sr. presidente solicita o comparecimento de todos os conselheiros.

**FAZENDEIRO NORDESTINO** — Conheça as boas práticas agrícolas e os métodos de melhoramento do seu rebanho, visitando a Escola de Agronomia do Nordeste no dia 15 de agosto próximo.

## LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão da 3.ª pag.) ficativa repercussão que vem tendo na Paraíba ao interesse e a dedicação da sra. Alice Carneiro, presidente da L. B. A., neste Estado.

Com o fim de levar aplausos à obra realizada pela primeira dama do Estado e famílias que integram a L. B. A. na Paraíba, estiveram, ontem, à tarde, na sede da Comissão Estadual, o jornalista Brasil Viana, diretor da Sursul do "O Globo" no Nordeste, com sede no Recife, e os srs. Guilherme Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias no Nordeste, e José Queiroz, daquele Sindicato.

Ali, os visitantes foram recebidos pela sra. Alice Carneiro, vendo-se presentes, ainda, a sra. Onéida Falcão, vice-presidente da L. B. A. e famílias que colaboram na Legião, além do cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., dr. João Medeiros, diretor do DEIP, srs. Evilaio Feitosa, secretário da Interventoria, Miguel Falcão de Alves, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba, agr.º Laurito Xavier, chefe da Seção de Fomento Agrícola e diretor do Curso de Monitores Agrícolas da L. B. A., e Luiz Ribeiro.

Na ocasião, o Presidente do Sindicato dos Ferroviários, a exemplo do que fez no Recife, ofereceu alguns cobertores a L. B. A., gesto que foi registrado com simpatia pela presidência da Comissão Estadual.

Na defesa da Liberdade necessitam de mais borracha.

# A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAIBA

**NOVAS ADESÕES A ESSE PATRIÓTICO MOVIMENTO**

A BATALHA da Produção neste Estado continua recebendo expressivas adesões de elementos representativos de nossas classes produtoras e conservadoras.

A Tesouraria foi recolhida, até ontem, a importância de Cr\$ 353.800,30, atingindo o total das subscrições a Cr\$ 357.300,30.

Pelo entusiasmo que tem suscitado, o patriótico movimento prossegue vitorioso em todo o

Nordeste, oferecendo a Paraíba um contingente expressivo nesse sentido.

Obedecendo à orientação do ilustre general Newton Cavalcanti, essa campanha tem uma importante finalidade a cumprir em favor do esforço de guerra nacional, merecendo por isso os aplausos e a solidariedade das populações nordestinas.

## MOVIMENTO DA TESOURARIA, ONTEM

Importância subscrita já publicada:

Cruzeiros, 356.700,30, bovinos, 1.424, e uma área de 1.790 hectares, cultivada com cereais.

**NOVAS ADESÕES**  
Carlos Guimarães, Cr\$ 500,00;  
João Francisco Alves, Cr\$ 100,00;  
Recolhido à Tesouraria, Cr\$ 353.800,30.



## MOBILIZAÇÃO DOS NOSSOS ELEMENTOS HUMANOS PARA O ESFORÇO DE GUERRA

Programa a ser organizado no país

RIO, 20 (A. N.) — O professor Murilo Braga, diretor do DASP, esteve recentemente nos Estados Unidos onde, entre outras coisas, estudou, no "Selective Service" norte-americano e de volta a esta capital apresentou ao governo importante relatório que foi submetido aos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, ficando resolvido a constituição de uma comissão de representantes das pastas militares, com a participação e supervisão daquele funcionário a fim de planejar o novo serviço a ser criado.

### A COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

SR. Nelson A. Rockefeller, coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, durante sua recente excursão a costa do Pacífico, visitou as importantes cidades de Los Angeles e Portland, tendo falado perante numerosas assembleias de homens de negócios, jornalistas e conselhos regionais da organização que dirige. Nos discursos feitos nessa ocasião, o coordenador dos Assuntos Inter-Americanos teve ocasião de acentuar como a política de Boa Vizinhança foi completada com programas práticos de auxílio mútuo entre as repúblicas americanas, nas finanças, no comércio, nos transportes e na economia.

O sr. Nelson Rockefeller destacou sobretudo o fato de que esta guerra é verdadeiramente uma guerra de povos, e que, por isso, de todas as iniciativas e acordos inter-governamentais, a base de uma paz permanente e duradoura repousa na compreensão e respeito mútuo do homem comum de cada um dos países. Esse entendimento, observou o coordenador, continuará a desenvolver-se num crescente intercâmbio entre as Américas, tanto comercial como cultural, artístico e educacional. Acrescentou ainda o sr. Rockefeller que estava certo de que o atual espírito de cooperação continuaria em escala crescente, porque esta fundado numa necessidade humana, superior a todas as considerações partidárias e políticas.

"Os povos das Américas são europeus transplantados, que começaram como colônias, transformaram-se em estados independentes, e agora trabalham unidos num perfeito espírito de unidade hemisférica", declarou o coordenador dos Assuntos Inter-Americanos.

Abordando os problemas específicos a serem solucionados para uma mais perfeita cooperação inter-americana, o coordenador citou como de importância imediata o programa de financiamento comercial, apontando igualmente a necessidade de uma campanha constante de educação e informação, a fim de fazer com que os povos americanos tenham uma compreensão cada vez maior de suas diversas culturas.

### TODO O BRASIL VAI OUVIR, EM ONDAS CURTAS

O "Correspondente Estrangeiro RCA Victor" Assinado contrato com a Rádio Nacional

Desde o seu lançamento na Rádio Nacional, em 1 de outubro do ano passado, o "Correspondente Estrangeiro RCA Victor" impôs-se à preferência de todos os ouvintes, não só pelo seu perfeito serviço telegráfico fornecido pela Associated Press, como também pelos noticiários especializados sobre a importância da rádio comunicação nesta guerra.

O sucesso dessas irradiações tem sido tão completo, que a RCA Victor resolveu ampliar o serviço informativo do seu "Correspondente Estrangeiro" para áreas ainda maiores. A esse propósito entrou em entendimento com a Rádio Nacional, conseguindo que a sua emissora de ondas curtas irradiasse o "Correspondente Estrangeiro RCA Victor" para todo o Brasil.

Essa notícia será recebida, por certo, com grande satisfação pelo público ouvinte, que agora — seja no norte, no sul, no oeste ou no leste do país — poderá acompanhar a marcha dos acontecimentos através dos bem informados telegramas da Associated Press. O início das irradiações do "Correspondente Estrangeiro RCA Victor" em ondas curtas, deu-se no dia 15, marcando assim uma nova etapa no jornal falado da RCA Victor Rádio S.A. A irradiação será feita simultaneamente em ondas longas e curtas com início às 8,55 como de costume.

## A CRISE DE PAPEL NOS ESTADOS UNIDOS

Ordenada nova redução no consumo de papel para a imprensa

WASHINGTON, julho (INTER-AMERICANA) — Tal como nos demais países das Nações Unidas, os Estados Unidos e o Canadá sentem cada vez com maior intensidade os efeitos da crítica situação do papel ocasionada pela guerra. Ainda agora, foram ordenadas novas restrições no consumo de papel de imprensa nos Estados Unidos. O Conselho Consultivo de Imprensa, integrado por representantes americanos e canadenses, anunciou que a partir do corrente mês os embarques de papel para os Estados Unidos sofrerão uma nova redução de 13%.

O Administrador do Papel do Canadá, sr. Guy Z. Hoult, deu essa informação em caráter oficial em Montreal. Os embarques de papel para os Estados Unidos, a partir de julho, serão reduzidos de 13%, com a provável estabilização das remessas de 210.000 toneladas mensais.

O Conselho Consultivo de Imprensa dos Estados Unidos recomendou, por esse motivo, uma nova redução nas publicações particulares e oficiais.

Entretanto, num recente editorial, o "Editor and Publisher", órgão da associação dos editores americanos, salienta a necessidade de novas restrições no consumo de papel de imprensa, declarando:

"Não existe mais lugar para o ceticismo quanto à quantidade de polpa de madeira e papel de imprensa disponível. Os jornais americanos deverão reduzir seu consumo de papel em 10%, até 30 de setembro próximo, além das restrições ordenadas a partir de 1 de julho. Se quiserem evitar futuras reduções mais drásticas e mais trágicas."

"Enquanto os jornais estão colocando seus negócios em ordem, o "Editor and Publishers" acredita que todos devem observar cuidadosamente o consumo de papel pela indústria particular e pelas agências governamentais. Cada quilo de papel utilizado em mistérios não essenciais ao esforço de guerra representa um desperdício indesculpável. Deve ser imediatamente denunciado e corrigido."

"Cada quilo de papel que não serve às necessidades de guerra do país é matéria jogada fora, que, mesmo com economia, fará falta às necessidades nacionais de papel de imprensa e comunicações. Esse fato essencial deve ser firmemente inculcado na mente de todos os consumidores de papel."

### Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

CONVITE  
Na Seção do Pessoal (SRP-31), da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos deste Estado, precisa-se falar com o sr. JOSE AGNALDO RAMOS, a fim de tratar de negócio de seu particular interesse, pedindo-se urgência no comparecimento.

### ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paraibano — Em sua sede social à rua 13 de maio, reunirá, hoje, às 17,30, em sessão de assembleia geral, o "Centro Beneficente Paraibano", a fim de ser procedida a eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria, esperando o seu presidente, sr. Manuel Moreira de Menezes, o comparecimento de todos os associados.

FAZENDEIRO NORDESTINO — Coopere com a Escola de Agronomia do Nordeste, comparecendo ao dia do Fazendeiro, em 15 de agosto próximo, pelo seu bem próprio e do Brasil.

### NA POLICIA

PRESO AUDACIOSO GATUNO — Ontem, às 10 horas da manhã, o indivíduo Severino Fernandes da Silva, conhecido pela alcunha de Três Dedos, penetrou na residência do sr. Vicente Nogueira, advogado, residente nesta cidade, a avenida João Machado e furtou vários objetos de uso pessoal do referido advogado.

O meliante entrou pela janela do quarto e não foi sentido no momento por nenhuma pessoa da família.

Comunicado o fato à polícia esta se pôs em campo e em feliz diligência conseguiu efetuar a prisão de Severino Fernandes da Silva, que foi feito pelo destacamento da Ponte de Sanhauá, quando o gatuno pretendia alcançar a vizinha cidade de Santa Rita viajando numa das sopas que faz o tráfego entre esta capital e aquela cidade.

Trata-se de perigoso gatuno que já cumpriu pena na comarca de Cajazeiras.

## NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE

Inaugurado o serviço de iluminação elétrica de Puxinã — Telegrama do general Fiuza de Castro ao prefeito Vergniaud Wanderley — Regressou de Fortaleza o escritor Lopes de Andrade

CAMPINA GRANDE, 20 de julho — (Do correspondente) — No dia 15 do corrente, teve lugar a inauguração do serviço de iluminação elétrica da vila de Puxinã, distrito deste município, sendo o fato comemorado com festas pela população da referida vila. Puxinã é um dos mais prósperos distritos do município de Campina Grande, achando-se instalado ali o reservatório d'água que abastece esta cidade antes do atual serviço de Saneamento. Ao prefeito Vergniaud Wanderley, que cooperou grandemente para a instalação do serviço ora inaugurado, foi feita comunicação do acontecimento pela população agradecida.

### O GENERAL FIUZA DE CASTRO DESPEDE-SE DO POVO CAMPINENSE

O Prefeito Vergniaud Wanderley recebeu do general Alvaro Fiuza de Castro, cmt. da AD-7 em Recife, o seguinte telegrama: "Dr. Vergniaud Wanderley — Campina Grande. — Seguin-

do Rio nova comissão, agradeço valiosa colaboração nobre amigo e seus auxiliares e peço transmitir minhas despedidas afetuosas amigos e povo Campina Grande donde leve saudosas recordações. Abraços. General Fiuza".

Regressou ante-ontem de Fortaleza o escritor Lopes de Andrade, que realizou, naquela capital, uma conferência na sede da Associação Cearense de Imprensa a convite da "Gazeta de Notícias", diário que ali se edita. O sr. Lopes de Andrade teve a melhor acolhida naquela capital, tendo sido alvo de várias manifestações de simpatia por parte de intelectuais e jornalistas cearenses.

Falando ao correspondente da A UNIAO a respeito da sua viagem, disse o seguinte:

"Os cearenses interessam-se inteligentemente pelo estudo de suas origens. Há em Fortaleza extenso espírito público, de comunidade, apesar da capital cearense já ser uma metrópole."

O movimento na praça do Ferreira é maior ou mais constante do que na Rua Nova, no Recife. A vida de cafés é pitoresca e agitada. Só a Praça do Ferreira deve ter mais cafés e bares do que todo o Recife.

### A CONFERENCIA

A minha conferência, apesar do tema estrito e algo técnico, compareceu grande numero de pessoas.

A sra. Henriqueta Galvão, filha do velho poeta falecido, insistiu para que reproduzisse a leitura no "Salão Juvenil Galvão", mas não teve mais tempo. Fiquei emprazado para voltar lá quando me fosse possível. Gente cordial, maliciosa, camarada.

E, para finalizar, quero, por seu intermédio, agradecer ao José Leal e a "A. P. I." pelo concurso que espontaneamente me deram quanto à viagem que acabo de realizar."

## DE SAPÉ

Hospital Regional "Sá Andrade" — Pavilhão de Isolamento

SAPÉ, 20 (Do Correspondente) — Estão em franco progresso as obras do Pavilhão de Isolamento do Hospital Regional "Sá Andrade", bem como, as obras da Escola de Música desta cidade. São estes os melhoramentos municipais que de há muito estavam no designo do prefeito Osvaldo Pessoa, comprovando, destarte, a preocupação do edil sapense de dotar esta cidade de todos os requisitos necessários ao seu desenvolvimento. Assim, den-

tro das suas possibilidades financeiras, Sapé vai experimentando uma fase de realizações, graças a operosidade de sua administração municipal.

Deu entrada na Maternidade do Hospital "Sá Andrade", há dias passados, a sra. Alice Maria da Conceição, moradora da Fazenda "Glândroba", que se submeteu a uma operação bastante melindrosa, mas, que, graças ao eficiente e inteligente do dr. Alceu Colaço, diretor deste estabelecimento, vai passando bem.

Foi o seguinte o apelo que o dr. Alceu Colaço dirigiu às mães de Sapé: — "Ha aqui, em Sapé, uma Maternidade devidamente aparelhada para atender a todos os casos da especialidade. O parto em domicílio é cheio de perigo, já pela falta de meios com que se possa urgente e eficazmente cobrir uma hemorragia, já pelo perigo de infecção sempre temível.

As mães rurais, as que moram distante da assistência médica, devem logo, às primeiras dores, procurar a Maternidade. Há em nosso serviço tudo a mão, o material, os medicamentos e o pessoal técnico prontos a entrarem em ação, desde que, as indicações dos casos atendidos o exijam. Ontem mesmo, lá se foi exangue para a eternidade uma senhora moça, com filhos, em consequência de uma hemorragia cataclísmica. A assistência quando lá se foi ter, já, infelizmente, havia deixado de pulsar um coração de mulher num peito de mãe estremosa. Procurem em tempo, a Maternidade de Sapé, o maior e o mais patriótico empreendimento do prefeito Osvaldo Pessoa."

FAZENDEIRO NORDESTINO — Chegou o momento de sair do isolamento. Reunam-se a seus companheiros, no dia 15 de agosto na Escola de Agronomia do Nordeste.

A estada em S. Paulo do brigadeiro Arnold

S. PAULO, 20 (A. N.) — O brigadeiro Lloyd Arnold falando à Agência Meridional, mostrou-se satisfeito com a energia e coragem reveladas pelos combatentes das Nações Unidas apreciando os esforços dos brasileiros e tendo palavras de estímulo e louvor à contribuição nacional.

A Rádio Tupi de S. Paulo homenageou hoje o brigadeiro Lloyd Arnold.

O S. A. P. S. ocupará o lugar onde funciona o "cabaret" "Assirio"

RIO, 20 (A. N.) — O mais antigo cabaret do Rio, que funciona nos baixos do Teatro Municipal, vai ser ocupado pelo SAPS que ali instalará uma escola de coqueiros, cozinheiros e garçons e também um restaurante de luxo com refeições ao preço de dois cruzeiros.

Seguiu para Bogotá o presidente da Venezuela

BUCAMARANGA, (Columbia) 20 (U. P.) — O presidente da Venezuela, general Isaías Medina, deixou o aeródromo local às 11 horas e 2 minutos a bordo de um avião na direção de Bogotá.

## DE TEIXEIRA

Serviços municipais — Fomento

TEIXEIRA, 20 (Do Correspondente) — Procurando enfrentar os problemas mais urgentes o prefeito municipal, sr. Delfino Costa, acaba de adaptar um prédio para funcionar o juri e audiência, tendo ao mesmo tempo mandado construir o mobiliário, constante de cadeiras, bancas, cabides e material para o fim destinado, devendo inaugurar no próximo dia 26 deste, aniversário da morte do grande Presidente João Pessoa.

Continua o trecho da estrada Teixeira-Patos, patrulhada pelo Interventor Ruy Carneiro, estando à frente do serviço o prefeito Delfino Costa.

FOMENTO AGRICOLA — Depois de uma campanha de 2 anos para a cultura do agave neste

município, vemos iniciar o movimento de pequena colheita e grande animação no plantio podendo mesmo se adiantar que o município de Teixeira será o maior centro produtor de agave na zona do sertão, pois não nos consta que outro município certamente esteja tão interessado no assunto. Anuncia-se para breve a industrialização dessa fibra em Teixeira.

CAMPANHA FLORESTAL O Código Florestal que atualmente vem sendo aplicado neste município pelo Delegado Florestal, vem surtindo o efeito desejado pelas medidas de repressão à devastação de matas e, portanto, de reservas raras, tais como o cedro vermelho, balsamo, tambor e toda árvore de folhas perenes como o juá, oiticica e outras.

## RÁDIO

A propósito da ida da "Jazz Tabajara" ao Recife

SOBRE a atuação da "Jazz Tabajara" na festa do 58.º aniversário do "Clube Internacional", recebeu o redator dessa seção a seguinte carta do Recife:

"Sr. redator. E' com imenso júbilo que venho, por intermédio desta folha, trazer os meus parabéns à Paraíba pela belíssima orquestra que possui. Ouvi há muito tempo referências sobre a "Jazz Tabajara", porém, nunca imaginei que ela fosse o que realmente é, e, como também sempre cusei a a creditar que o Severino Araújo fosse o organizador, o diretor que, agora, com enorme satisfação conheço.

Gosto imensamente da "Jazz

Acadêmica", porém, já não posso colocá-la acima da "Tabajara".

Estive toda a noite no "Internacional" e não fui o único a louvar a homogeneidade do conjunto. Estava ao meu lado o dr. Walter de Oliveira, médico e compositor e esse teve palavras de entusiasmo para a mocidade sonora da Paraíba.

Depois, não queira saber como os americanos que estavam presentes se entusiasmarão, ao ponto de usar do microfone para, em sua língua, dizer o que estavam sentindo.

Queira desculpar-me e diga aos rapazes da "Jazz" que precisam voltar. Muito grato, subcrevo-me A. Cunha".

Exaltação ao patriotismo dos estudantes brasileiros

RIO, 20 (A. N.) — Ontem, por ocasião da instalação do Congresso Nacional dos Estudantes, o general Manuel Rabelo foi aclamado pela assistência e fez uso da palavra exaltando o patriotismo dos estudantes brasileiros, afirmando a sua confiança na bravura dos jovens universitários e dizendo estar certo de que tais predicados seriam reafirmados quando os moços fossem chamados a cumprir os seus sagrados deveres para com a Pátria.

Também, por aclamação, falou o coronel Etchegoyen, chefe de polícia, que teceu um hino de fé ao civismo da mocidade universitária à qual hipotecou sua inteira solidariedade.

Mantidos em prisão preventiva

RIO, 20 (A. N.) — O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hoje, manteve em prisão preventiva os soldados Aldo de Medeiros e Wilson Vilasbucha, da base aérea de São Paulo, os quais procuravam apropriar-se de um avião de bombardeio daquela base, com o propósito de se dirigirem ao Nordeste, conforme confessaram.

Os magistrados congressistas visitaram o S. A. P. S.

RIO, 20 (A. N.) — Os magistrados brasileiros integrantes da Conferência dos Desembarçados visitaram, hoje, às 13 horas, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, onde lhes foi proporcionada a oportunidade de conhecer, nos seus múltiplos detalhes, o programa adotado pelo Estado Nacional, com o fim de solucionar o problema de subnutrição do nosso povo.

Exercícios de tiro real dos fortes da Guanabara

RIO, 20 (A. N.) — O Ministério da Guerra distribuiu uma nota, por intermédio da Agência Nacional, prevenindo à população do Distrito Federal, que a partir das 9 horas de hoje, serão realizados exercícios de tiro real, nos quais tomarão parte vários fortes da Guanabara.

Nomeado juiz do Tribunal de Segurança

RIO, 20 (A. N.) — O Presidente da República nomeou o coronel Teodoro Pacheco Ferreira para o cargo, em comissão, de Juiz do Tribunal de Segurança Nacional.



## FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

### A reunião de ontem

Presidida pelo sr. Carlos Neves da Franca, realizou-se, ontem, mais uma reunião da F.D.P., tendo sido aprovada a ata da última sessão. A ordem do dia constou do seguinte: ofícios dos filiados "Palmeiras" e "19 de Março", sobre diversos assuntos; aprovar o jogo realizado domingo entre o "19 de Março" e "Palmeiras", mandando contar 2 pontos para os quadros do "19 de Março", aplicar a multa de Cr\$ 5,00 — ao jogador Pelbar Pereira da Silva, em virtude de ter sido escalado para "bandeirinha", e não ter comparecido; aprovar o balan-

## O TORNEIO ENTRE O "DOLAPORT", O COMBINADO "CABO BRANCO" E O "PIO X"

Constituiu um espetáculo esportivo, o torneio promovido pelo Clube A. Dolaport Juvenil, em homenagem ao cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe da 14.ª D. I.

Jogou primeiramente o "Combinado Cabo Branco" contra o "Dolaport" saindo vencedor o 1.º pelo escore de 2 x 0.

Foi uma surpresa a atuação fraca da equipe alvi-verde que, embora apontada como favorita, não logrou triunfar.

O "onze" do Dolaport sofreu modificações apenas na ala direita, o que resultou o desentendimento e imprecisão dos atletas.

A turma tricolor apresentou mais modificações, não só de juvenis como também de alguns adultos, destacando-se Lima, Luiz e Jader.

Os tentos foram marcados no primeiro meio tempo. No período final, os tricolores apenas lograram manter a vantagem.

Vencidos embora, os alvi-verdes souberam se conduzir com o entusiasmo.

Os quadros contadores apresentaram-se do seguinte modo: Dolaport:

Manezinho, Gilson e Fernandes; Pirralho, Chianca e Draga; Zé Dias, Adison, Zazá, Sarará e Nilo.

Combinado:

Luiz; Zarzur e Augusto, Lima.

## OS ESTADOS UNIDOS E A BORRACHA BRASILEIRA

WASHINGTON, julho — (INTER-AMERICANA) — O incentivo à produção de borracha do Brasil continua a despertar grande interesse nos Estados Unidos, cuja imprensa comentou recentemente, em termos mais calorosos, a comemoração do "mês da borracha" determinada pelo presidente Getúlio Vargas. Os principais dirigentes da produção de guerra, encarregados dos gigantescos problemas do fornecimento aos exércitos mecanizados das Nações Unidas, também manifestaram sua apreciação.

Tem sido vasta a contribuição do Brasil para a inevitável vitória dos aliados, o maior ainda será nos meses decisivos que se aproximam — eis a opinião de elementos autorizados norte-americanos.

Numa recente mensagem ao sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o diretor da Borracha, sr. William M. Jeffers declarou: "A borracha é uma das matérias primas mais vitais. Sem borracha natural as nossas máquinas de guerra não poderão continuar a funcionar. Na maioria dos pneumáticos para as pesadas máquinas de combate, por exemplo, a borracha natural é indispensável. Por isso, qualquer esforço que estimule a produção desse artigo auxiliará o esforço de guerra dos nossos dois países e dos nossos aliados".

Anteriormente, a importância do "mês da borracha" fora salientada pelo embaixador Jefferson Caffery, que o qualificou como "outra admirável e edificante demonstração dos esforços do Brasil para ajudar a derrotar nossos inimigos comuns".

Em Washington, os técnicos do abastecimento frequentemente frisaram o fato de que "a guerra moderna se move sobre borracha", segundo declarou o presidente Getúlio Vargas ao inaugurar o "mês da borracha". Também muito citada é a declaração do presidente Vargas quando conceitou o povo brasileiro a produzir mais borracha para o esforço de guerra aliado. "Para formar uma idéia exata da importância disto", disse ele, "deve-se lembrar as sangrentas batalhas pela vitória dos povos livres, tendo em mente que cada "tank" requer toneladas e meia de borracha, e cada bombardeiro pesado quase uma tonelada".

A presente campanha da borracha usada, no Brasil, também foi recebida com interesse nesta capital.

## Excelente a situação econômica do Rio Grande do Sul

RIO, 20 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias falando aos jornalistas disse que o Rio Grande do Sul reage magnificamente contra as crises que ameaçaram e prejudicaram a economia estadual, acrescentando que a arrecadação pública é excelente apresentando até o momento 21 milhões de cruzeiros. Disse ser magnífica a situação dos municípios, mesmo os mais atingidos pela estagnação os quais apresentam ótima arrecadação.



## UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavia a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

# Perdidos no Pacífico durante 66 dias

## Pelo Sargento Mack MORRIS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

N. R. — A história dramática de 9 tripulantes de uma Fortaleza Voadora, que se perderam na área do Pacífico dominada pelos japoneses e durante dois meses foram considerados como "desaparecidos" sob circunstâncias que fazem presumir sua morte.

NOVA YORK, julho — (INTER-AMERICANA) — A Fortaleza Voadora americana "My Lovin' Dove", sobrevoava a região setentrional do Arquipélago das Salomão quando avistaram dois aviões de patrulha japoneses, que ela procurou evitar. Logo depois apareceram no horizonte mais 6 caças inimigos.

"My Lovin' Dove" travou uma violenta batalha aérea contra os

japoneses durante cerca de uma hora, abatendo dois dos 8 caças nipônicos e destruindo provavelmente dois outros mais, antes de os remanescentes "Zeros" se perderem por entre as nuvens.

O piloto da Fortaleza Voadora, capitão T. J. Classen, manobrou o aparelho com uma rara habilidade, declarou posteriormente o sargento-mecânico Donald O. Martin. Os caças inimigos voavam diretamente ao nosso encontro. Um deles tentou disparar o seu canhão contra a nossa máquina, mas, justamente no instante em que se dispunha a atirar, o capitão Classen fez uma súbita manobra, que deixou o piloto inimigo transtornado.

Quando, finalmente, "My Lovin'

"Dove" procurava regressar à sua base, voando a uma altura de apenas 20 pés acima do mar, tinha dois de seus motores imobilizados. Nenhum de seus tripulantes tinha escapado incólume às rajadas das metralhadoras inimigas, mas, felizmente, os ferimentos recebidos eram superficiais.

Os tanques de combustível tinham sido perfurados em vários pontos. Um projétil de 20 milímetros tinha explodido no compartimento do rádio. O capitão Classen elevou a Fortaleza a 800 pés de altitude, numa velocidade de 120 milhas horárias, depois que os tripulantes lançaram na água os canhões, o equipamento de rádio e o resto das munições — tudo o que podia ser aliado ao mar!

Logo depois o terceiro motor entrou a falhar, o que significava que se tornara necessária uma descida em pleno mar, a 500 milhas da base mais próxima. Quando a aeronave alcançou a água, as janelinhas da nádele fecharam-se e não queriam mais abrir. Os seus tripulantes, no entanto, depois de alguns esforços conseguiram livrar-se dessa difícil situação. Os pilotos injetaram nas duas jangadas de borracha e as amarraram com um pedaço de corda. Nadando em torno da Fortaleza abandonada, conseguiram recuperar as rações de emergência e cantinas que tinham sido anteriormente lançadas ao mar. E assim começou uma aventura marítima que se prolongou por 16 dias.

Nada os protegia contra o sol, a chuva ou o frio das madrugadas do Pacífico. Todos estavam descalços e sem camisas. Com cinco homens numa jangada e quatro na outra, nada lhes restava a fazer senão ficar virtualmente imóveis. No sexto dia, quatro dos tripulantes acordaram-se por terem sido lançados ao mar por uma vaga mais forte que virara sua jangada. Ao restabelecerem a situação, verificaram que tinham perdido seus revólvers e seus canivetes especiais para a vida nas selvas.

Quando chovia, procuravam recolher e conservar tanta água quanto podiam, afim de afastar de si o suplicio da sede. A ração diária ficara reduzida a alguns tablets de chocolate. Improvisaram um anzol e conseguiram pescar algumas cavalinhas, que comeram quasi cruas. Para a navegação, usavam uma pequena bússola de bolso. Na tarde do 16.º dia, alcançaram uma ilha. Os tripulantes da Fortaleza mal podiam sustentar-se de pé. Quando o capitão Robert J. J. Dorwart tentou iniciar a marcha através da "jungle", caiu pesadamente, pois estava muito fraco para andar.

Durante três semanas, os nossos heróis descansaram de sua aventura marítima. Mais tarde, apareceram os nativos e, pelo mal inglês que falavam, os aviadores americanos compreenderam que estavam perdidos no coração da área do Pacífico dominada pelos japoneses. Os nativos se mostraram amistosos e declararam que

só poderiam cuidar de dois sobreviventes em cada ilha.

Atingido com uma bala no calcanhar, o sargento William H. Nichols teve de se submeter a uma cirurgia indígena.

"Três homens me carregaram e amarraram minha perna com um pedaço de pano, afim de impedir a circulação. Outro "médico" nativo realizou a operação com um pedaço de vidro quebrado. Não senti muitas dores, e o projétil foi extraído com relativa facilidade" — declarou posteriormente o sargento Nichols.

Na semana seguinte, um avião japonês aterrou na lagôa próxima e ali permaneceu várias horas, enquanto os seus tripulantes inspecionavam as redondezas. Os tripulantes da Fortaleza procuraram ocultar-se o mais possível; o capitão Classen e seus homens armaram-se e ficaram de prontidão. Finalmente, os aviadores japoneses partiram sem maiores investigações.

Depois, o tenente B. C. Bibson conseguiu persuadir os nativos da ilha a construírem uma grande canoa, na qual ele e seus companheiros se lançaram ao mar, em águas sempre patrulhadas pelos caças japoneses. Mais tarde, avistaram 15 caças nipônicos, um dos quais sobrevoou a canoa numa altitude de apenas 300 pés, mas não tentou atacar os pilotos americanos.

Na manhã do terceiro dia, uma violenta tempestade desabou com fúria infernal. "Pensei que iam ser despedaçados", declarou o tenente Dorwart, "mas os nativos me gritaram 'Levante as velas', e eu obedeci imediatamente. A situação dentro em breve era restabelecida.

Alcançaram no dia seguinte uma ilha que acreditávamos um abrigo seguro. Souberam mais tarde que os japoneses mantinham uma pequena guarnição nas proximidades. Entretanto, no outro dia os pilotos americanos conseguiram escapar sem desperdiçar a atenção dos nipônicos. Outra ilha foi alcançada, e que sempre era sobrevoada pelos aviões de reconhecimento americanos. Dez dias depois eram salvos por um hidro avião Catalina e conduzidos para Guadalcanal.

Entretanto, os outros 6 tripulantes da Fortaleza encontravam-se ainda perdidos nas ilhas dominadas pelos japoneses. Afinal, porém, um Liberator sobrevoou a região e lançou uma pequena nota. Mais tarde, outro aparelho lançou suprimentos e algumas revistas. "A nota lançada vinha assinada pelo capitão Classen" — disse o sargento Martin, "e foi essa a primeira informação que tivemos de que os nossos companheiros tinham chegado sãos e salvos a Guadalcanal. Sentimentos extraordinariamente felizes. Instruímos-nos para esperar em determinado ponto, entre certas datas, prontas para partir imediatamente. Às 2 horas da madrugada de uma das manhãs seguintes, uma Catalina nos recolheu e conduziu também a salvo para Guadalcanal. Encerrara-se nossa perigosa e sensacional aventura!"

## A VERDADEIRA GLÓRIA DO PÔVO ITALIANO

Por Serafino ROMUALDI

MONTEVIDEU — julho — (INTER-AMERICANA) — Desejo dirigir-me principalmente aos meus compatriotas que, de boa fé, se entristecem tanto com a falência do plano de conquista imperial do fascismo. Essas pessoas acreditam que a conquista de territórios estrangeiros e a submissão de outros povos, sejam o meio único de conseguir-se a glória de uma nação, a grandeza de um povo.

Será isso verdade? Tomemos como exemplo o povo italiano.

Quais foram as causas que nos deram glória, admiração e respeito no transcurso dos séculos de nossa história? Não foram certamente as aventuras militares, as quais os italianos não parecem ser especialmente inclinados. Efectivamente, tais operações militares não asseguraram glórias duradouras a ninguém. As armas tornam-se instrumentos nobres, quando empunhadas, não para submeter ou destruir os outros povos, mas para conseguir a independência da pátria ocupada pelo estrangeiro ou para realizar a unidade da nação dividida em pequenos Estados, ou ainda para assegurar o triunfo do Direito sobre a Força, da Liberdade sobre a Tirania.

A Itália, desde os tempos da queda do Império Romano, não tem em seu ativo, guerras de conquistas pela destruição da liberdade e da independência de outros povos. Sob o ponto de vista militar, pode-se dizer que poucos países existem nesse particular, com um recorde de abstenção, como a Itália.

E entretanto figuramos entre os construtores da civilização ocidental. Ninguém poderá falar seriamente em civilização, sem pensar na enorme contribuição que o genio italiano lhe trouxe.

Estaremos de acordo, entretanto, si admitirmos que a grandeza de um povo, a glória de uma nação, não dependem do numero de quilômetros quadrados de território estrangeiro que se conquista com a guerra, mas da importância da contribuição que um povo e uma nação trazem ao aperfeiçoamento da civilização.

Fala-se agora com insistência, em conseguirmo, depois desta guerra, uma fraternidade mais estreita entre o povo. A idéia da fraternidade humana surge de novo, como a única solução capaz de garantir ao mundo a paz e a felicidade. Giuseppe Mazzini — ha um século — quando nenhum dos homens políticos do tempo pensava em tal coisa, proclamava essa grande verdade, e lançava com Cattaneo a idéia dos Estados Unidos da Europa, organizando com a jovem Itália, a jovem Europa, verdadeira federação de democracia, que abrigaria sob sua bandeira a verdade que hoje se procura afanosamente descobrir de novo.

Fala-se tanto hoje em banir a tirania da face da terra, e em restabelecer para o futuro, o império da liberdade. Onde entretanto se poderá encontrar campeonos mais decididos da liberdade, do que entre os jovens voluntários italianos que com Garibaldi sacrificavam a própria vida, onde quer que fosse necessário desencadear a guerra contra os tiranos?

Esses dois princípios da liberdade e da fraternidade do povo foram a base de nossos "Risorgimento". Guiados por eles os patriotas daquele tempo conseguiram unificar a Itália e torná-la uma das mais respeitáveis potências da Europa. A pequena Itália de antes da guerra poderia parecer pouca coisa aos nacionalistas que acreditam apenas na expansão territorial. Não era porém, pouca coisa para todos os que a visitavam para abençoar-se nas fontes da arte, do pensamento e do Direito.

Si formos obrigados a adotar, também nós, um imperialismo;

si de fato, uma expansão é necessária, como ha quem sustenta, para estimular o amor próprio de um povo, nós italianos, não temos necessidade de fazê-lo com as armas militares, cuja sorte é variável e que podem também levar a tragicas derrotas. Fazemo-lo com as armas do espirito, da cultura, da arte e do trabalho, com que a providência nos aquiriuhoou tão fartamente.

Ninguém mais poderá destruir a glória que é da nossa raça, pelas obras primas artisticas, douas á humanidade. Nenhum general poderá apagar as figuras de Giotto ou Rafael, Michelangelo ou Leonardo da Vinci. Enquanto os homens pronunciarem a palavra "poesia", isto querera dizer, sobretudo: Dante e Petrarca; quem falar em musica, pensará naturalmente, em Palestrina, Verdi, Rossini e Toscanini.

Os estudantes de direito não poderão jamais desconhecer os conceitos de um Beccaria, nem os sociólogos poderão deixar de aprender com Cesar Lombroso. Nas ciencias politicas não tivemos somente Machiavelli, tão desconhecido e tão mal interpretado, nem entre os anunciadores de uma melhor sociedade futura Tommaso Campanella representa a unica contribuição do genio italiano.

Os exploradores e navegadores mais audazes, identificam-se quasi com os nomes de Colombo, Marco Polo, Americo Vespecci e Giovanni da Verrazano. As descobertas científicas de Leonardo, Galileu, Flávio Gioia, Alessandro Volta, Antonio Meucci e Guglielmo Marconi constituem a base do desenvolvimento mecanico e industrial da civilização moderna. Os rebeldes contra o obscurantismo, os livre-pensadores se inclinam, sempre reverentes, á memória de Savonarola e de Giordano Bruno; Spinoza, Pisacane e Matteotti são estrelas que brilharam sempre fúlgidas no firmamento, entre os mártires e os heróis. E quem melhor que Francisco de Assis subleu pela palavra e pelo exemplo, o Evangelho de Cristo, guia imperecível da perfeição humana?

Os povos, porém são como os homens. Arruinam-se muitas vezes, dominados pela tentação, pela embriaguez e pela exaltação. Abandonam o caminho reto para seguir a pista falsa, orientados pelas predicas dos demagogos e dos tresloucados. Isso foi o que aconteceu ao povo italiano nos ultimos vinte anos. Agora porém, a embriaguez passou, sob os duros golpes da desilusão e da ruína. Talvez o destino assim o queisse, para que de uma vez por todas tome julzo.

Por isso não deveis lamentar o que acontece. Deveis, ao contrário, exultar, porque das ruínas do fascismo surgirá para nós italianos, uma nova era. Curai-vos da ilusão fatal, de que com a tirania, a opressão, o militarismo e a guerra pudessemos jamais conquistar a glória e um lugar ao sol. Voltemos, sóbriamente e simplesmente, ao caminho traçado por nossos antepassados: um caminho longo, no qual a cultura, a arte, a justiça, a fraternidade, a verdade e as virtudes cristãs nos guiarão inicialmente para a glória verdadeira e sempiterna!

## LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE

(Linha Manaus — Buenos Aires)

Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL

(Linha Natal — Porto Alegre)

Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, La Guayra, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

## AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS



Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficiência, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.







# AS FORÇAS SOVIÉTICAS OCUPARAM MITSSENSK E ILINKOYE

## Cruzados os rios Mius e Donetz

Batidos os alemães numa profundidade de 10 a 12 kms. em Belgorod — Ameaçada pela ofensiva de Timoshenko a cidade de Bryansk

MOSCOW, 20 (U. P.) — O alto comando russo anuncia que as tropas soviéticas capturaram a localidade de Mitsensk. No setor de Orel, informa um comunicado especial, os soviéticos realizaram um novo avanço de 6 a 10 kms. As forças de Timoshenko progrediram igualmente na zona de Belgorod, onde bateram os alemães numa profundidade de 10 a 12 kms. Nesta nova etapa de sua contra-ofensiva, Timoshenko atravessou os rios Donetz e Mius nos respectivos setores em que contra-atacou.

### TIMOSHENKO SENHOR DA SITUAÇÃO

MOSCOW, 20 (U. P.) — As últimas informações da frente dizem que Timoshenko vem desenvolvendo seu plano de campanha contra os exércitos nazistas que defendem Orel. Os russos veem estendendo lentamente, sistematicamente, suas linhas ofensivas, tornando cada vez mais comprometida a situação da "Wehrmacht" naquele setor.

A própria cidade de Bryansk corre perigo diante da possibilidade de ser cortada a linha férrea que a liga a Moscou.

### CONQUISTARAM ILINKOYE

MOSCOW, 20 (U. P.) — Os russos encontram-se a menos de 10 quilômetros da estrada Orel-Bryansk, única via férrea que os alemães possuem para abastecer as suas tropas semicercadas em Orel. Soube-se, oficialmente, que as tropas soviéticas conquistaram Ilinkoye.

## A LIBERTAÇÃO DA SICILIA

Por W. EVANS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

É CURIOSO que, embora os governos nazistas e fascistas continuem em sua política de ignorar a opinião pública, no fundo eles conhecem a sua importância. A opinião pública é uma força, mesmo nos países totalitários. O filósofo americano Emerson dizia: "Toma cuidado com o que pensas, pois nisso tu te transformas". Essa verdade aplica-se tanto aos indivíduos como às nações. Os que nos fornecem um exemplo terrível os resultados dos métodos "educacionais" adotados para inculcar um novo espírito agressivo na mentalidade da juventude alemã. Como disse certa vez Abraham Lincoln, "não se pode enganar um povo durante todo o tempo". Parte do povo italiano foi enganado "durante algum tempo", mas a maioria da opinião pública começa a perceber a realidade, o que se demonstra pelo alívio com que os soldados italianos se deixam aprisionar: bem como pela maneira cordial com que os sicilianos vêm recebendo as forças anglo-americanas.

Um secular axioma diz que se deve tirar o melhor partido possível das situações difíceis, e esta é a norma que um "signor" Fabio Massimo vem seguindo. Falando através da rádio de Roma, num inútil esforço para manter elevado o prestígio do fascismo ante os olhos do povo italiano, disse o referido comentarista italiano: — "Os acontecimentos da Sicília não são de importância fundamental para o desenvolvimento da guerra. É uma pequena ilha que, se for capturada, não alterará muito o panorama da situação". Certamente não é a Sicília uma ilha tão grande como a Austrália, mas, apesar disso, conta com uma população de 4.500.000 habitantes. Será uma pesada perda de mão de obra para o trabalho forçado destinado a aumentar a produção bélica do "eixo". O "signor" Massimo não se referiu à maneira amistosa como o povo italiano tem recebido os soldados aliados. Não se poderia fornecer argumento mais convincente da justiça da causa aliada. A atitude do povo italiano, além disso, indica o que será a atitude das populações dos países oprimidos, quando os exércitos das Nações Unidas invadirem o continente europeu. Os italianos poderão apenas

### Almôço ao diretor geral do DIP

RIO, 20 (A. N.) — No restaurante do aeroporto Santos Dumont realizou-se, ontem, um almoço oferecido pela Confederação Brasileira de Rádio Difusão ao cap Amílcar Dutra, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Agradecendo a homenagem, o capitão Amílcar Dutra teve a oportunidade de focalizar, com detalhes, os problemas do rádio nacional.

## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de julho de 1943

## Movimento envolvente das orças soviéticas em Orel

Especial por Henry SHAPIRO

(Correspondente da UNITED PRESS)

MOSCOW, 20 — Informações chegadas aqui revelam que as forças russas dominaram Ilinkoye, situada somente a 11 quilômetros ao norte da ferrovia Orel-Bryansk. As tropas comandadas por Timoshenko prepararam-se para um assalto geral destinado a cortar essa linha e assim isolar a cidade de Orel já seriamente ameaçada.

Espera-se que as colunas russas, numa marcha célere neste momento, se desviem para o sul numa manobra tendente a cercar as tropas alemãs que guarnecem o setor de Orel. Mais para o norte, outra vanguarda eslava chegou a Maloye, localidade distante 20 quilômetros a leste da ferrovia Bryansk-Moscow, precisamente a meio caminho entre Bryansk-Suchinichi. Esse movimento parece estar destinado a preparar o terreno para uma inesperada ofensiva contra Bryansk no caso das forças russas conseguirem dominar Orel.

As forças russas ao norte de Orel ocuparam 3/4 do território da parte norte da linha Bryansk-Orel, entre as ferrovias Orel-Tula e Bryansk-Suchinichi-Moscow. O flanco das forças russas naquela posição se estende sobre 60 quilômetros ao oeste da ferrovia Orel-Tula e alcança a aldeia de Ilinkoye.

Do sul de Orel os russos apro-

ximaram-se de um ponto, o qual fica ao alcance de suas peças de artilharia. Estas disposições indicam um grande movimento de flanco das forças alemãs pelos soldados eslavos, que se desenvolvem da base da zona norte e o desenvolvimento dos ataques partem do sul e leste, ações essas destinadas ao envolvimento das forças teutas que defendem a cidade.

As últimas notícias deixam traduzir que, pelo envolvimento sistematizado, não só tornaria insustentável a situação de Orel, como simultaneamente ameaçaria a cidade de Bryansk, posição chave nazista.

Os detalhes que se dispõe de Moscou indicam que o comando russo está realizando uma estratégia de destruição, similar a observada contra o 6.º Exército de von Paulus, em Stalingrado.

Segundo assinalam os entendidos, o desenvolvimento dos planos da campanha dos russos criou uma situação afiliva para os teutos, pois hora para hora a posição dos elementos da "Wehrmacht" se torna mais perigosa. A distância que separa as forças em ação ao norte e sul de Orel não vai além de 45 quilômetros. Com extensão do flanco russo ao sul de Orel na direção do oeste, os alemães ficaram metidos num bolsão, cuja boca está situada na direção oeste.

## A VISITA DO MINISTRO DA AERONÁUTICA AOS EE. UU.

O sr. Salgado Filho visitou, em Washington, a fábrica de aviões "Gleen Martin"

RIO, 20 (A. N.) — Pelas informações diretamente recebidas do Gabinete do Ministério da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho antes de partir para Nova York, onde já se encontra, visitou demoradamente em Washington, a fábrica "Gleen Martin" tendo oportunidade de observar os métodos de produção em série e os diferentes tipos de aviões.

Essa visita foi muito útil, no ponto de vista brasileiro, pois o Ministro da Aeronáutica pôde obter informações valiosas sobre a organização e distribuição do trabalho numa fábrica de aviões, colhendo ensinamentos aplicáveis à fábrica de Lagoa Santa, quando a mesma entrar em funcionamento. Teve também os mesmos resultados práticos, as demoradas visitas re-

alizadas pelo sr. Salgado Filho à Aeronáutica Civil e ao aeroporto de Washington. Ali, foi-lhe mostrado, entre outras coisas, o sistema usado para o controle do tráfego aéreo.

O titular da Aeronáutica do Brasil manteve conferências com várias autoridades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. No jantar oferecido pela embaixada do nosso país o representante diplomático brasileiro levantou um brinde ao presidente Roosevelt, sendo correspondido pelo representante do Departamento de Estado que saudou o presidente Getúlio Vargas e o povo brasileiro, num discurso notável pela compreensão e simpatia, em relação à posição do Brasil como tradicional amigo dos Estados Unidos.

## Desenvolvimento industrial do hemisfério ocidental

WASHINGTON, julho de 1943 — (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Reconhecendo a crescente importância dos padrões no desenvolvimento industrial do Brasil, as organizações comerciais brasileiras e norte-americanas estão cooperando na aplicação de projetos, processos de fabricação e no uso de produtos e métodos.

O comércio norte-americano contribuirá desta maneira ativamente para a indústria brasileira, tirando da sua grande experiência e conhecimento no campo da estandarização de máquinas, métodos e processos industriais as lições mais úteis.

Para auxiliar os trabalhos, o novo Departamento Inter-Ame-

ricano da American Standards Association, recentemente, enviou o seu representante em tal campo, Cyrus T. Brady, Jr., ao Brasil, Argentina, México e Uruguai.

Em consequência da sua visita, foi conseguida uma quantidade considerável de informações sobre as atividades de estandarização e foi conseguida também uma ligação, representativa entre a American Standards Association e as organizações brasileiras.

O progresso feito no importante campo por muitas organizações locais foi noticiado num recente artigo publicado no Brazilian Business, órgão oficial da Câmara Americana de Comércio no Brasil.

O autor, M. E. de Souza, assistente do Presidente da General Electric no Rio de Janeiro, frizou que os esforços para obtenção de alguma espécie de estandarização de materiais manufaturados ou usados no Brasil datam de 1925, quando o Governo Federal nomeou uma comissão para estudar a estandarização de vários artigos ferroviários.

Em 1930, o Instituto Nacional de Tecnologia foi estabelecido no Rio de Janeiro e o movimento para estandarização no Brasil teve o apoio necessário para a realização de um programa de estandarização coroadada de êxito que muitos industriais, técnicos e outros tentavam havia muitos anos.

Ao mesmo tempo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo iniciou pesquisas e experiências tanto com matérias primas como com produtos manufaturados.

Finalmente, em 1937, o Instituto Nacional de Tecnologia começou a iniciativa e convocou sob seus auspícios uma reunião de todos os laboratoristas, organizações e indivíduos interessados no desenvolvimento dos padrões para especificação e experimentação de matérias primas e produtos fabricados.

Naquela reunião os primeiros padrões de característica nacional foram aprovados e subsequentemente um certo número destes primeiros padrões teve reconhecimento oficial por meio de um decreto do governo brasileiro.

Fazendo um relatório da sua viagem pelos países americanos, o sr. Brady declarou perante a American Standards Association o seguinte:

"O Hemisfério Ocidental está agora tão unido economicamente, política e culturalmente que qualquer desenvolvimento marcante de um país é prontamente sentido nos outros.

"Isto tem grande importância particularmente no atual momento em nosso campo de estandarização. Via de regra, entretanto, os comerciantes e técnicos americanos estacionados nas repúblicas mais industrializadas logo se tornam conciosos do movimento como um acontecimento local.

Há cerca de seis ou sete anos passados quando o Brasil e a Argentina organizaram institutos de estandarização nacionais, pareceu à maioria dos residentes nos dois países que essa iniciativa era um movimento isolado, embora fosse reconhecido que o constante desenvolvimento industrial fosse responsável pelos empreendimentos.

"Os engenheiros e cientistas brasileiros, como era natural, fi-

## AS ARMAS QUE VENCERÃO

Os campos de batalha evidenciam a qualidade superior das armas que saem das fábricas dos Estados Unidos

WASHINGTON, julho — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Produzem, atualmente, os Estados Unidos armas de guerra em quantidade maior do que todos os países do "eixo" juntos.

Qual é a quantidade dessas armas? Eis a seguir um fato expressivo relatado pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos:

"O sargento Paul H. Wilkins, piloto de um Aircobra, enquanto voava de cabeça para baixo a 17.000 pés de altura entrou em 'parafuso'. Conseguiu sair do 'parafuso' a 6.500 pés. Entrou então em um mergulho, sofrendo um 'black-out' parcial. Atingiu um poste telefônico a 20 pés acima do nível do mar. Sua hélice quebrou a barra do poste e sua asa esquerda quebrou o poste. Sua velocidade era aproximadamente 400 milhas por hora, neste momento.

Conseguindo ainda manter algum controle, observou ele um profundo amassamento da asa esquerda, a um pé da fuselagem. Estilhaços do poste e fios ainda se penduravam na asa. A hélice se curvara como um camarão e todos os aparelhos de controle se haviam quebrado.

Entretanto, continua o relatório, "o piloto conseguiu atingir uma altitude de 1.000 pés, antes de procurar salvar-se. Aterrissou num pomar de ameixeiras que, descobriu ele mais tarde, distava sete milhas do poste telefônico em que se chocara".

Serve isto para ilustrar a perfeição a rigidez com que se constroem os aeroplanos que os Estados Unidos estão produzindo numa média de mais de 6.000 por mês.

Constantemente das frentes de batalha chegam outras provas da qualidade de nosso material, da capacidade das Forças Armadas e Liberadoras de suportarem severos castigos enquanto lutam com a morte, do poder ofensivo e de resistência dos Lightning, War Hawks, Wildcats e Marauders. Esta qualidade de aeroplanos, segundo salientam os técnicos, se junta à habilidade dos homens que os pilotam, para explicar o êxito de 4 a 1 de perdas infligidas ao inimigo.

A produção, em grande escala, de armas de qualidade superior, tem sido nosso objeti-

vo. O general Montgomery atribui aos tanques norte-americanos General Grant e General Sherman — grande parte do esmagamento do Afrika Korps de Von Rommel.

Uma "nova" arma — nova por sua velocidade e seu poder de ataque — é o tanque destruidor norte-americano com um canhão 105 milímetros, montado num chassi médio de tanque. Levemente encoraçado, mas difícil de ser atingido dada a sua velocidade, foi outro importante fator na derrota das panzeiras que eram a principal força de Rommel.

Quando o Secretário da Guerra, Henry L. Stimson caracterizou o tanque norte-americano com a melhor artilharia auto-motora em ação — ele somente acrescentou seu testemunho oral ao fato demonstrado em combate.

Não é literalmente uma nova arma, não era mesmo segredo. O embarque desses tanques para o Egito foi anunciado antes de eles lá chegarem.

"Eles são novos" — afirmou o Departamento de Guerra dos Estados Unidos — "somente no sentido de que são uma improvisação. Mas eram o resultado de anos de experiências.

"Artilharia mecanizada — qualquer canhão montado num veículo a motor — data ainda da última guerra. Embora ela tenha sido usada em campanha naquele tempo, nada se concretizou. Continuaram as experiências após a guerra, mas os fundos disponíveis para tanto eram pequenos. Como resultado disso, as experiências a respeito pararam completamente em 1925. Somente em 1939 foram continuadas. Mesmo assim, (Conclui na 2.ª pag.)

## Nova técnica nos bombardeios contra a fortaleza de Hitler

WASHINGTON, julho — (Inter-Americana) — Os aliados introduziram uma nova técnica nos bombardeios contra a Fortaleza Europeia de Hitler, com a sua nova gigantesca ofensiva na qual milhares de toneladas de bombas têm sido lançadas quase diariamente sobre os objetivos militares e industriais do Eixo.

Várias esquadrilhas de bombardeiros Lancasters, da RAF, fizeram um percurso de 500 milhas, desde suas bases na Grã-Bretanha, para atacar objetivos estratégicos nas fábricas Zepelin, em Friedrichshaven, na Alemanha. Três acres de uma importante fábrica de aparelhos de rádio locação foram arrasados, ao mesmo tempo que severamente danificadas as fábricas de motores Maybach.

Concluída com êxito sua missão, os quadrimotores britânicos voaram mais 700 milhas e alcançaram as bases aliadas na África do Norte. Quatro noites depois, os mesmos aparelhos levantaram "voo novamente carregados de bombas pesadas. Deixaram cair sua carga mortífera sobre a base naval italiana de Spezia, 550 milhas ao norte da base africana de onde tinham partido, e rumaram incontinentemente para suas bases na Grã-Bretanha.

O que é mais extraordinário,

porém, é que, num percurso de 2.500 milhas, ida e volta, as esquadrilhas da RAF não perderam um único aparelho, o que indubitavelmente os observadores aliados acreditam nas tremendas possibilidades da nova técnica do bombardeio. O primeiro "raid" desse gênero foi o realizado pelos americanos contra Tóquio, em abril de 1941. Os bombardeiros de Douglas levantaram vôo de um porta-aviões, atacaram pesadamente Tóquio e outros centros industriais japoneses, mas foram obrigados a aterrar em território inimigo, em virtude de uma forte tempestade e o cerrado nevoeiro terem impedido o prosseguimento da viagem para a China.

O "raid" Inglaterra-Africa, África-Inglaterra, porém foi realizado sob circunstâncias muito favoráveis, além de não participarem bombardeiros de maior raio de ação. O aperfeiçoamento dessa técnica virá possivelmente a apresentar uma tarefa quase sobrehumana às já sobrecarregadas defesas anti-aéreas do Eixo. Sentindo a escassez de potencial humano, o inimigo tem sido obrigado a concentrar seus aviões de caça e suas baterias anti-aéreas, ao longo da rota aérea da Inglaterra para a região industrial do Ruhr. A maior parte das perdas dos (Conclui na 2.ª pag.)



## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

### INTERVENTORIA FEDERAL

#### DECRETO N.º 393, de 20 de julho de 1943

Transfere escola.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, item n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, por falta de frequência, a escola primária, rural, mista de Picotes, município de Santa Luzia, para Poço de Baixo, do município de Monteiro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 20 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO  
Samuel Duarte

#### DECRETO-LEI N.º 462, de 20 de julho de 1943

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, § 3.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 366, de 30 de novembro de 1942, na forma seguinte:

#### TÍTULO II — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Verba 206 — Companhia de Bombeiros	
De 8210 — Pessoal Fixo	
1 — 1.º Tenente	4.200,00
2 — 2.º Tenentes	900,00
28 — Soldados bombeiros de 2.ª classe	600,00
	5.700,00

Para 8213 — Material de Consumo	
31 — Combustível, etc.	4.200,00
30 — Artigos de expediente, etc.	900,00
8214 — Despesas Diversas	
40 — Água, asseio, etc.	300,00
41 — Concertos e Conservação em geral	300,00
	5.700,00

Verba 210 — Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"	
De 8293 — Material de Consumo	
31 — Combustível, lubrificante, etc.	900,00
30 — Papel, livros e escrituração, etc., pela Imprensa Oficial	300,00
8292 — Material Permanente	
24 — Material de ensino e educação	1.200,00
	2.900,00

Para 8231 — Pessoal Variável	
10 — Extranumerários	
102 — Diaristas	900,00
8293 — Material de Consumo	
39 — Vestuário, etc.	1.200,00
8294 — Despesas Diversas	
40 — Água, asseio, etc.	600,00
	2.900,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 20 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO  
Samuel Duarte  
J. Santos Coelho Filho

#### DECRETO-LEI N.º 463, de 20 de julho de 1943

Considera em regime especial os adiantamentos autorizados para o Porto de Cabedelo e pagamento do pessoal onerário do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Os adiantamentos autorizados para o Porto de Cabedelo e para pagamento do pessoal operário do Estado são considerados em regime especial, na conformidade da letra D do art. 148, do decreto-lei n.º 445, de 18 de junho último.

§ único — A restrição constante do art. 177 do referido decreto-lei deve ser entendida, para esses adiantamentos, como a falta de prestação de contas das importâncias tomadas para as despesas do mês ou quinzena anterior.

Art. 2.º — A requisição dos adiantamentos referidos neste decreto-lei e sua comprovação obedecem rigorosamente aos preceitos estatuídos nos artigos 151 a 176 das normas de caráter financeiro e de contabilidade pública estabelecidas pelo decreto n.º 445.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 20 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO  
J. Santos Coelho Filho

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve dispensar Samuel Virgílio das Neves das funções de Fiscal de 2.ª classe no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Peticões:

De Manuel Francisco de Paiva, solicitando aproveitamento. — Agrade oportunidade.

N.º 11.373 — Da Cooperativa de Consumo dos Servidores da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, de São Gonçalo. — Deferido, nos termos do parecer.

N.º 8878 — De José Martins Beltrão. — Igual despacho.

N.º 8758, de Antonio Coutinho Filho. — Idem.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

resolve nomear, de acordo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Advincula de Souza Falcão, para exercer, interina-

mente, o cargo de Orientador de Ensino, padrão E, do Quadro Único do Estado, lotado na Escola Profissional "Presidente João Pessoa".

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do art. 25, do decreto-lei n.º 443, de 18 de junho último, resolve designar Severino Candido Marinho para membro do Conselho de Contribuintes, cabendo-lhe a Presidência do mesmo, na forma do art. 142, do Regulamento que baixou com o dec. 385, de 22 de junho do corrente ano.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do art. 25, do decreto-lei n.º 443, de 18 de junho último, resolve designar João da Cunha Lima Filho para membro do Conselho de Contribuintes, na forma do art. 142, do Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho do corrente ano.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, a Telesforo Chofre, prefeito de Alagôa Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso IV do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Valdemar Guedes de Paiva, para exercer, interinamente, o cargo de Prefeito Municipal de Alagôa Grande, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra licenciado.

#### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

##### EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 20:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio da Costa Aragão do cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Bananeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Coriolano Coutinho para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Bananeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Jaime Batista Gomes do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Cachoeira, município de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Cabral de Lima para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Natuba, município de Umbuzeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Jaime Batista Gomes para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Serra-ria.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Valfredo Cavalcanti da Nobrega do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Belém, município de Caicara.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Severino da Costa Barbosa para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Severino da Costa Barbosa para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Durval de Moraes Andrade do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Valfredo Cavalcanti da Nobrega para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Cachoeira, município de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Cleo Antonio para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Caturité, município de Campina Grande.

##### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere,

resolve admitir José Caetano da Silva para, como extranumerário diarista, exercer as funções de zelador do Clube Agrícola "Conego Rafael", anexo ao Grupo Escolar "João Ursulo", da cidade de Santa Rita, mediante o salário de Cr\$ 5,20 por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve admitir Inácia Felix da Costa para, como extranumerária diarista, exercer o Grupo Escolar "Apolonio Zenalge", da cidade de Alagôa Grande, a função de servente, mediante o salário de Cr\$ 5,20, por dia de serviço prestado, a partir de 1.º do corrente.

Galvão, José Tomaz da Silva, José da Silva Mousinho, João Simplicio de Caldas, Antonio Gomes Carneiro, Severino Alves Billa, Francisco Lima de Araújo, Jorge Francisco Elhilmias, Pedro Ari Sobrinho, A. Xavier, Renato Galvão de Sá, Antonio Meireles, Joana Emilia da Gama, George Cunha Joaquim Mesquita Filho, J. Ferreira Tavares, Francisco Ferreira da Silva, Jocelino F. Mola, Antonio Cesar A. Carvalho, Ernani Bezerra de Menezes, Antonio de Almeida, Hermas Martins, Adauto Tavares de Melo, Azevedo & Cia Ltda., Jaime Serrano Lira, Julio Martins, Lido Galvão, Francisco Rodrigues da Costa, Manuel de Medeiros Coutinho a virem a esta Chefatura regularizar as licenças de seus automóveis até o dia 30 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Polícia, em João Pessoa, 15 de julho de 1943.

G. Gamarra Filho, encarregado do Expediente.

#### INSPECTORIA DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

##### EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 20:

Despacho de petição:

Ns. 4534 e 4535, de Rodolfo Lins. — Deferidos.

##### INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Peticões despachadas:

De Cirilo Cordeiro Nunes, fazendeiro, residente no lugar Tibiry, em Pedra Lavrada, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Ofício n.º 2590, do sr. Diretor do Departamento de Educação, solicitando providências no sentido de ser identificada "ex-officio" a senhora Glauce Pais Barreto, funcionária daquela Repartição. — Despacho: Atenda-se e registre-se.

De Severino Ramos Filho, es-

tudante, residente em Picul, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Saito da Costa Lima, porteiro, residente em Sapé, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Almeida da Silva, residente à av. M. Deodoro, n.º 225, em igual sentido. — Igual despacho.

De Geraldo Nogueira Camargo, estudante, residente à rua Barão do Triunfo, 353, idem, idem. — Igual despacho.

De Oscar Rasmelho da Luz, funcionário público federal, residente à rua Diogo Velho, n.º 264, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando ainda fazer as devidas alterações, conforme prova com o documento anexo. — Despacho: Em face de ser o requerente inscrito no Registro Civil n.º 3278, forneça-se uma 2.ª via fazendo-se as alterações necessárias.

De Severino Correia Sobrinho, auxiliar do comércio, residente à praça Aristides Lobo n.º 103, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Jaime da Silva Bezerra, Odete Rocha de Oliveira, Francisco de Assis Lustosa Ribeiro, José Francisco da Silva, Rinaura Dantas Bandeira e Joaquim Eustáquio de Oliveira.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial no Hospital de Pronto Socorro a paciente Fercila Maria da Conceição, procedente do lugar Pituaçu, do município da capital, vítima de ferimentos leves, cuja perícia fora recomendada pelo sr. dr. Chefe de Polícia.

Indivíduos dactiloscópicos remetidos:

Ao sr. dr. Ivaldo Falcone de Melo, delegado de Ordem Política e Social da Capital, foram remetidas individuais dactiloscópicas e fotografias em duplicata, pertencentes ao indivíduo Alfredo Gomes de Araújo, que passou a figurar no Registro Geral deste Instituto.

#### SECRETARIA DAS FINANÇAS

##### EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 19:

Peticão:

N.º 11.246 — De José Correia de Melo. — Autorizo apenas a restituição das portarias.

##### EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 20:

Peticão:

N.º 11.353 — De Augusto de Azevedo Belmont. — Indeferido.

O recolhimento é feito nesta capital por conveniência do requerente, logo não há direito ao transporte.

Portaria:

O Secretário das Finanças, na conformidade do disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o dec. n.º 385, de 22 de junho do corrente ano, resolve designar João Pessoa Sobrinho para Secretário do Conselho de Contribuintes.

##### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 20:

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### DIRETORIA DA DIVISÃO DA DESPESA

##### EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Portarias:

O Diretor da Divisão da Despesa, do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar os funcionários da Seção de Pagamento do Pessoal e da Seção de Pagamento do Material, Sebastião Cesar Paredes e João Peixoto Pessoa, para substituírem, respectivamente, os chefes das mencionadas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

Dê-se ciência aos interessados.

##### O DIRETOR DA DIVISÃO DA RECEITA

O Diretor do Departamento da Fazenda, de acordo com o decreto n.º 362, de 14 de abril de 1943 e o Regulamento que baixou com o decreto n.º 385, de 22



## Q. G. DA 7.ª REGIÃO MILITAR

A Chefia do Estado Maior da 7.ª R. M. determina o comparecimento ao Quartel General Regional, no Recife, dos 2.ºs Tenentes da Reserva de 2.ª Classe e 1.ª Linha LAUDEMIRO LEITE DE ALMEIDA e VILIBAI-DO COELHO MAIA, convocados para o serviço ativo do Exército e residentes neste Estado, os quais deverão apresentar-se àquela sede dentro do prazo de 12 dias.

pectivamente, os chefes das mesmas Seções, nas suas faltas e impedimentos eventuais.

## TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 20:

Presidente: Dr. João Santos

Código Filho.

Secretaria: Cléo Brayner.

Compareceram os srs. dr.

João Santos Coelho Filho, se-

cretário das Finanças; João da

Cunha Lima Filho e Acrísio

Borges, respectivamente dire-

tores da Divisão da Receita e da

Despesa do Departamento da

Fazenda.

O expediente constou do se-

guinte:

Prestações de contas — O

Tribunal julgou certas: — N.º

9822 de Rivaldo de Vasconcel-

os, na quantia de Cr\$ 300,00;

n.º 10.637, de Manuel Sabino

Filho, na quantia de Cr\$ 50,00;

n.º 9457 de Inácio Romero Ro-

cha, na quantia de Cr\$

3.000,00; n.º 10.083, do dr.

Luciano Moraes, na quantia de

Cr\$ 10.000,00; n.º 9767, de José

Teixeira Basto, na quantia de

Cr\$ 1.320,00; n.º 11.215, do

mesmo, na quantia de Cr\$

120,00; n.º 9267, de Antonio Au-

gusto de Almeida, na quantia

de Cr\$ 164,40; n.º 11.238, de

Mardoqueu Nacre, na quantia

de 1.000,00; n.º 11.004, de José

de Almeida Fernandes, na quan-

tia de Cr\$ 400,00; n.º 11.018, de

Luz Eurides Moreira Franco,

na quantia de Cr\$ 50,00; n.º

9628, de Vanda de Farias Cou-

tinho, na quantia de Cr\$ 50,00;

n.º 11.017, de Leoncio Lopes

da Silveira, na quantia de Cr\$

80,00; n.º 9106, do mesmo, na

quantia de Cr\$ 1.000,00; n.º

9092, de Tiago Martins de Car-

valho, na quantia de Cr\$

1.000,00; n.º 11.039, de Antonio

Porto Viana, na quantia de

Cr\$ 160,00; n.º 10.944, do mes-

mo, na quantia de Cr\$ 450,00;

n.º 11.008, de Valtrudes Caval-

canti na quantia de Cr\$

180,00; n.º 1.400, da Mesa de

Rendas de Areia, na quantia de

Cr\$ 10.815,00; n.º 10.699, do

dr. Plínio Espinola, na quan-

tia de Cr\$ 3.000,00; n.º 10.827,

da Irmã Rosa Maria, na quan-

tia de Cr\$ 10.500,00; n.º 10.124,

de Fernando de Sá Leitão, na

quantia de Cr\$ 358,00; n.º 9725,

do mesmo, na quantia de Cr\$

100,00; n.º 10.828, do mesmo,

na quantia de Cr\$ 4.658,00;

n.º 9726, do mesmo, na quantia

de Cr\$ 425,00; n.º 9518, do mes-

mo, na quantia de Cr\$ 1.794,00;

n.º 10.246, do engenheiro Joa-

quim Moreira de Melo, na quan-

tia de Cr\$ 1.000,00; n.º 7307,

de Orlando Cordeiro de Araújo,

na quantia de Cr\$ 90.000,00; n.º

9456, de Valfrido Duarte da

Silva, na quantia de Cr\$ 300,00;

n.º 3586, de Maria Cordélia So-

ares Machado, na quantia de

Cr\$ 50,00. — O comprovante de

despesas apresentado para co-

bertura da responsabilidade de-

corrente do adiantamento toma-

do no dia 19 de fevereiro do

corrente ano está datado de 3

de janeiro deste ano, não po-

dendo, por isso, ser aceita a

prestação de contas. N.º

13.741.42, da Prefeitura Muni-

cipal de Taperoá, na quantia

de Cr\$ 8.000,00. — O Tribu-

nal julga certas as contas apre-

sentadas, e reconhece o direito

da Prefeitura Municipal de Ta-

peroá ao recebimento da quan-

tia de Cr\$ 261,60, de despesas

realizadas a mais do valor do

adiantamento. N.º 15.599.42,

da Prefeitura Municipal de Ca-

jazeiras, na quantia de Cr\$

2.000,00. — O Tribunal verifi-

cando que o comprovante apre-

sentado se refere a transporte

de gêneros enquanto o certifi-

cado passado nesse documento

trata de distribuição de dinhei-

ro aos flagelados, converte o

juízo em diligência a fim de ser

ouvida a Prefeitura

de Cajazeiras, para prestar os

esclarecimentos necessários.

Tomadas de contas — N.º

10.988.42, da Mesa de Rendas

de Santa Rita, Exator: Hero-

nides da Silva Ramos. — O

Tribunal julga certa a tomada

de contas de Heronides da Sil-

va Ramos, relativa à sua ges-

tão na Mesa de Rendas de

Santa Rita, no período de 1.º

de janeiro a 19 de março de

1935 e reconhece a responsabi-

lidade do mesmo na quantia de

dois cruzeiros e dez centavos

Cr\$ 8,10, bem assim o direito

à revisão de percentagens nas

quantias de Cr\$ 87,10 e Cr\$

151,10, ao referido exator e ao

escrivão Hilário Vieira, respec-

tivamente.

N.º 15.740.42, da Estação Fis-

cal de Joazeiro, Exator: Ene-

sio Barbosa. — O Tribunal jul-

ga certa a tomada de contas de

Eneio Barbosa, relativa à sua

gestão na Estação Fiscal de

Joazeiro, no período de 1.º a

15 de janeiro de 1939 e reconhe-

ce a responsabilidade do mes-

mo na quantia de Cr\$ 264,50,

bem assim o direito à revisão

de percentagem na quantia de

Cr\$ 9,00.

N.º 15.744.42, da Estação Fis-

cal de Cabaceiras, Exator: Ene-

sio Barbosa. — O Tribunal jul-

ga certa a tomada de contas de

Eneio Barbosa, relativa à sua

gestão na Estação Fiscal de

Cabaceiras, no período de 1.º

de janeiro a 15 de junho de

1946 e reconhece o direito do

mesmo ao recebimento da quan-

tia de Cr\$ 72,70, de revisão de

percentagem.

RECEBEDORIA DE JOÃO

PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR

DO DIA 20:

Petição:

De Máximo Francisco da Sil-

va, requerendo regularização de

seus livros mercantis, referentes

às quinzenas de março e abril,

bem como à segunda de maio,

por insuficiência na selagem.

— Deferido, à vista das infor-

mações. A. S. P. A.

Portaria:

O Diretor da Recebedoria de

João Pessoa, de acordo com o

decreto n.º 362, de 14 de abril

de 1943 e o Regulamento que ba-

ixou com o decreto n.º 385, de

22 de junho de 1943, resolve de-

signar os funcionários da Sec-

ção de Controle da Arrecada-

ção, da Seção de Fiscalização e

da Seção de Administração,

Leonel Rosario, Augusto Mari-

ninho, Maria das Neves Nóbrega

Santos Coelho e Antonio Por-

to Viana para substituírem,

respectivamente, os chefes das

mesmas seções, nas suas faltas

e impedimentos eventuais. De-

se ciência aos interessados.

## Departamento da Fazenda

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA

## 19 DO CORRENTE MES

## RECEITA

Saldo anterior	28.049,60
Recebedoria de João Pessoa — P.c. da	
arr. do dia 17	1.800,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda	
do dia 17	5,90
A mesma — Renda do dia 5	24.031,10
A mesma — Renda do dia 7 a 15	7.377,10
Recebedoria de C. Grande — P.c. da	
arr. de julho	2.096,20
A mesma — P.c. da arr. de julho	100.000,00
Rep. de Saneamento de João Pessoa —	
Renda do dia 15	3.753,70
Imprensa Oficial — Renda do dia 17	470,00
Coletoria Est. de Araruama — Saldo da	
arr. de junho	10.006,40
Coletoria Est. de Taperoá — P.c. da	
arr. de junho	4.077,10
Severino Holanda — Caução de luz	12,00
Antonio Fonseca Medeiros — Idem	12,00
Eneida Maria da Conceição — Idem	12,00
Teófilo Pacheco Aragão — Idem	12,00
Sebastião C. Pinto de Souza Leão —	
Idem	12,00
Antonio Melquades da Silva — Idem	12,00
Ernesto Francisco Marçal — Idem	20,00
Pepito Bandeira da Cruz — Taxa de	
Serviço de Transporte	20,00
Evandro Carvalho Ribeiro — Idem	10,00
João Quirino Filho — Idem	10,00
Inácia Maia Vinagre — Idem	10,00
Orlando Cordeiro de Araújo — Saldo de	
adiantamento	10,00
Total	153.769,50

## DESPESA

3793 — Venancio Toscano — Conta	630,00
4071 — Diogo Cavalcanti de Albuquerque — Desp. realizada	19,00
4083 — Ana Barbosa de Oliveira — Fô-	

lha de pagamento	130,00
4088 — José Romualdo Viana — Idem	130,00
4040 — João Luiz Ribeiro de Moraes —	
(I. Oficial) — Adiantamento	40.000,00
3690 — Serafim Rodriguez Martinez —	
Despesa realizada	838,30
3343 — Severino Ferreira de Souza —	
Rest. de caução	20,00
4105 — José Novais Martins — Idem	60,00
4091 — Heliodoro Veloso da Silveira —	
Pagamento	336,00
4109 — Corinto Rosas Monteiro — Idem	10.303,20
4108 — D. V. O. P. — (A. A. Almei-	
da) — Folha de pagamento	3.319,10
4107 — Rep. de Saneamento de João	
Pessoa — (A. A. Almeida) — Fô-	
lha de pagamento	2.456,70
4106 — A mesma — (A. A. Almeida) —	
Idem	11.426,90

Banco do Estado — Conta movimento — De-	
posito	60.000,00
Saldo balanceado	52.149,90
Total	Cr\$ 181.819,10

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 20:

Sob a presidência do conse-

lheiro Severino Lucena, secre-

tariado por Judith Miranda,

reuniu-se ontem, à hora regu-

lamenta, no Palácio das Secre-

tarias, o Conselho Adminis-

trativo do Estado, vindo-se ain-

da presentes os conselheiros Osias

Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anter-

ior, é aprovada.

EXPEDIENTE — São apre-

sentados os PARECERES A

PUBLICAÇÃO de números 194

e 195 e 196, aos projetos de de-

cretos-leis da Interventoria Fe-

deral, extinguindo cargos do

Quadro Único do Estado, e dan-

do outras providências. — Re-

lator sr. Osias Gomes: redu-

zindo dotações orçamentárias

correspondentes a cargos extin-

tos, dotando cargos no Quadro

Único do Estado, abrindo o cré-

dito suplementar de Cr\$

52.500,00 e transferindo dota-

ções orçamentárias sem aumen-

to de despesa, abrindo a Secre-

taria do Interior e Segurança

Pública, o crédito especial de

Cr\$ 55.740,00 e reduzindo do-

tações orçamentárias. — Re-

lator sr. José Gomes.

ORDEM DO DIA: — Foram

aprovados os pareceres n.ºs 188,

189, 190 e 191, aos projetos de

decretos-leis da Interventoria

Federal, considerando em regi-

me especial os adiantamentos

autorizados para o Porto de Ca-

bedelo e pagamento do pessoal

operário do Estado, da Prefei-

tura de Campina Grande, desa-

proprioando, por utilidade públi-

ca, o prédio n.º 83, à rua Car-

dos Vieira, naquela cidade. —

Relator sr. Osias Gomes; da

mesma Interventoria, transfe-

rindo dotações orçamentárias na

Secretaria do Interior e Segur-

ança Pública, da Prefeitura

de Picuí, reajustando os venc-

imentos do pessoal do Quadro

Fixo. — Relator sr. José Go-

mes.

PARECER N.º 194 — A ex-

tinção de quatro cargos de pro-

fessor, classe única, padrão A,

incluídos na relação de "isola-

dos extintos quando vagassem"

do Quadro Único do Estado,

impõe-se como consequência

exatamente da prevista vacan-

cia, a concretizar-se com a exo-

neração das preceptoras Maria

José de Melo, M. de Lourdes

Vieira da Costa, M. do Céu

Benevides e Análides de Sá e

Benevides. Eram, por conse-

quinte, vagas impreenchíveis

em virtude do imperativo da

lei. (Dec.-lei n.º 140, de 31 de

dezembro de 1940). E assim,

convenido diante da exposição

feita no sentido desta situação

de fato, pelo Diretor do Depar-

tamento de Educação, secunda-

da e apoiada pelo órgão técni-

co, o D. S. P., terminou o sr.

FESTA DAS NEVES: Mais

de Mil Bolseas recebeu a CASA

AZUL, cada vestido um mode-

lo, cada modelo um encanto!

Tudo a preços de camarada-

gem. CASA AZUL é sem-

pre a sua casa!

## PARECER.

O D. S. P. nada tem a opor

uma vez que o direito do soli-

citante se acha previsto numa

das cláusulas contratuais.

N



colhido à Casa de Detenção. Do réu Manuel Anselmo, condenado nas comarcas de Bananeiras, Guarabira e Alagôa Grande e recolhido à Casa de Detenção.

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Teixeira, dos autos do processo do réu José Novo da Silva, recolhido à Casa de Detenção.

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar 23.ª C. R.

#### PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

##### (ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter boa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão física para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no mínimo instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão neste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acordo com este aviso se destinam às Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4 — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinete do Ministro da Guerra, semanalmente, sobre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943,  
(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar

#### 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer à 1.ª Seção desta Repartição, das 14 às 17 horas, os seguintes reservistas de 1.ª categoria: Elpidio Martins, filho de Francisco Rodrigues Martins, da classe de 1906; José Antonio da Silva, filho de Antonio José

da Silva, da classe de 1901; Virgílio Soares de Carvalho, filho de José Soares de Carvalho, da classe de 1917.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C.R.

## PODER JUDICIÁRIO

### Tribunal de Apelação

#### PRIMEIRA CAMARA

46.ª Sessão ordinária, em 20 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, dr. Manuel Maia, dr. Julio Rique, convocados para substituir o des. Agripino Barros e com a assistência do sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição civil n.º 381, de João Pessoa. Relator des. Manuel Maia. Agravante a Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A; agravado Francisco Xavier de Mesquita. — Negou-se provimento, por unanimidade. Impedido o dr. Julio Rique.

Apelação civil n.º 383, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Roque Eduardo da Costa; apelado Antonio Galvão da Silva. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 14 horas e 33 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 20 DE JULHO:

Revisões:

Apelação criminal n.º 574, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 381, de João Pessoa. — Foram os respectivos autos à revisão do dr. Julio Rique.

Despachos de Relatores:

Apelação criminal n.º 594, de Areia.

Carta Precatória n.º 2, de Sousa.

Investigações n.º 3, de Joazeiro.

Fôram os respectivos autos com vista ao dr. Proc. Geral do Estado.

Recurso criminal n.º 167, de João Pessoa. — "Ao meu substituto da 1.ª Camara".

Ação Rescisória n.º 22, de João Pessoa. — "Expeça-se mandado nos termos da petição reitor".

Agravo de Instrumento civil n.º 382, de João Pessoa. — "Impedido por ter funcionado na 1.ª Instância, devolve os autos à Secretaria para os devidos fins".

Revisão criminal n.º 351, de João Pessoa. — "Oficie-se ao Presidente do Conselho Penitenciário requisitando-se os autos e apensos, dê-se vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Petição de Desafornamento n.º 5, de João Pessoa. — "Sejam solicitadas informações ao dr. Juiz de Direito da Comarca de Monteiro".

Pareceres:

Apelação criminal n.º 575, de Brejo do Cruz.

Apelação criminal n.º 592, de João Pessoa.

Apelação criminal n.º 593, de Mamanguape.

Apelação criminal n.º 595, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 583, de Bonito.

Apelação criminal n.º 586, de João Pessoa.

Apelação criminal n.º 588, de João Pessoa.

Devoluções com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Apelação criminal n.º 567, de Princesa Isabel. Relator des. José Flóscolo. Apelante João Fernandes Filho; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 573, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado o menor M. de O.

Agravo de petição civil n.º 386, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Abílio Barbosa de Oliveira; apelado o Ginásio de Nossa Senhora das Neves.

Fôram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 20 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. criminal n.º 598, de João Pessoa. 1.ª apelante o dr. José Betamio Ferreira. 2.ª apelante o 1.º p. publico. Apelados a Justiça Publica e Ascendino Leite.

Ag. de Pet. civil n.º 405 (anteriormente dist. sob n.º 382), de João Pessoa. Agravantes Severino de Moraes Martins e mulher.

Agravado dr. Damasquino Maciel.

Ao dr. Manuel Maia:

Ap. criminal n.º 599, de Araruna. Apelante o p. publico.

Apelado Manuel Lino da Silva, vulgo "Manuel Fôgo".

Ao dr. Julio Rique:

Rec. criminal n.º 169, de Campina Grande. Recorrente José Alves do Oliveira, vulgo "José Amarelo". Recorrida a Justiça Publica.

Ap. criminal n.º 600, de Araruna. Apelante o p. publico.

Apelada Maria Francolina da Conceição.

Ap. civil n.º 392 (anteriormente dist. sob n.º 388), de João Pessoa. Apelante Antonio Lima Guimarães. Apelada Maria de Lourdes Alves.

Distribuições por sorteio: dia 20 de julho:

Ao des. J. Flóscolo:

Ag. de Pet. civil "ex-officio" n.º 396, de Monteiro. Agravante o Juiz. Agravado José Bezerra de Sousa.

Ao dr. Manuel Maia:

Ag. do P. civil n.º 404, de João Pessoa. Agravante a Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

SENHORITA! Não precisa ir a Recife comprar a sua bolsa para a Festa das Neves, a CASA AZUL acaba de receber do sul do país as mais belas criações em lindos modelos, em pelica Napa e Camurça, a preços de reclamação! CASA AZUL, sempre CASA AZUL!

Agravado Manuel do Nascimento Sobrinho.

Ao dr. Julio Rique:

Idem n.º 393, de Sapé. Agravante João Angelo do Nascimento. Agravado Alexandre de Luna.

CONCLUSÃO DE ACÓRDÃO:

Assinado na Sessão do dia 20 de julho:

Agravo de petição civil n.º 386, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Abílio Barbosa de Oliveira; agravado o Ginásio de Nossa Senhora das Neves.

"Acórdão a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação proferir o recurso e condenar o recorrido a pagar ao recorrente a importância de mil e oitenta e oito cruzeiros e dez centavos".

EDITAL N.º 151:

Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 23 de julho corrente para o julgamento do seguinte:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

te feito, pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do Sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular sob n.º 255 de 24 de Maio de 1943, remetendo cópia da n.º 12 de 2 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabela que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

INDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

te feito, pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PRO-CESSE:

Den entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 19/7/43, o seguinte processo civil:

Apelação de Campina Grande. 1.ª apelante Quintino Ferreira de Barros. 2.ª apelante S. B. Cabral & Cia. Apelados os mesmos.

Apelação criminal n.º 579, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 20 de julho de 1943.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.



# DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de julho de 1943

## NOTAS DO FÓRO

### PROCLAMAS DE CASAMENTO

**Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça**  
No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:  
Otacilio José da Silva, motorista, maior, natural de Per-

nambuco e Creuza dos Santos Lima, menor, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes, às ruas Porfírio Costa, 73 e Redenção, 907, sendo ambos solteiros.  
Com proclamas já publicados: João Silvino Martins e Joana Maria da Conceição, Manuel Francisco de Oliveira e Joana Medeiros da Silva.

## DIÁRIO MUNICIPAL

### PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

#### EXPEDIENTE DO PREFEITO

DO DIA 20:  
Petições:  
N.º 2509, de Maria de Lourdes Coelho. N.º 2354, de João Aros-tinho da Silva. N.º 2495, de Lindalva da Cruz Neto. N.º 2503, de Raul de Barros Moreira. N.º 2497, de Jeanita Batista do Nascimento. N.º 2389, de Plácido de Oliveira Lima. N.º 2418, de José Inácio da Silva. N.º 2388, de Genésio Silva. N.º 2398, de Jose-fina Ribeiro dos Santos. N.º 1584, de Eufrazio Inácio da Silva. N.º 1698, de José Isidro Gomes. N.º 1699, de José Isidro

Gomes. — Deferido.  
N.º 2424, de Manuel José dos Santos. N.º 2427, de José Maxi-miliano da Costa. N.º 307, do Montepio do Estado da Paraíba. N.º 2421, de João Magliano. N.º 2349, de Antonio da Silva Melo. — Deferido sem prejuízo de posterior regularização de seus dé-bitos.  
N.º 2333, de Delfino Costa. N.º 2316, de Laet Pereira dos Santos. — Deferido sem prejuízo da manutenção do débito restante.  
N.º 2516, de José Alves de Li-ma. — Deferido a título precá-rio.

## EDITAIS

### MINISTÉRIO DA GUERRA

— 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sortelão do Estado da Paraíba. Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, à Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as, 5as e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos às 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Melo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe Int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

**EDITAL de convocação do Juri**  
— O dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edifício do Palácio da Justiça, sala destinada a esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araújo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Melo; 10 — dr. Olívio Maroja; 11 — Paulo Peixoto de Vasconcelos; 12 — dr. Leonardo Arcovade; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araújo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Jose Magalhães; 19 — Adalberto Aliverga; 20 — Claudio Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados a comparecerem a sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcelos. Conforme com o original. Subcrevo e assino. O Escrivão: Carlos Neves da Franca.

**COMARCA DE ALAGOA GRANDE** — Cópia — EDITAL de declaração de ausência — O dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, Estado da Paraíba,

FAÇO saber a todos que este edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que, nos autos do processo de arrecadação de bens do ausente Possidônio Paes de Araújo, proferi a sentença do teor seguinte: — VISTOS, etc... Considerando que está provado que Possidônio Paes de Araújo, se ausentou desta Comarca, onde tem o seu domicílio, sem que dele haja notícia, não havendo deixado

representante ou procurador a quem caiba administrar-lhe os bens, declaro o mesmo Possidônio Paes de Araújo, ausente para todos os efeitos de direito. Nomeio o sr. Francisco Paes de Araújo Neto, curador do referido ausente, com os poderes e obrigações que por lei, competem em geral, aos tutores e curadores. Deixo de nomear o pai do mesmo ausente para seu curador, porque ele além de muito velho, acha-se doente, o que é notório e está roborado pelos depoimentos de fls. 4 a 5v. Intime-se o curador ora nomeado para comparecer em cartório no dia 4 de maio do corrente ano às oito horas, a fim de prestar o devido compromisso e receber o único bem que constitui o patrimônio do ausente, e que é a parte de terras descritas no auto de arrecadação de fls. 3. Exceçam-se editais anunciando a arrecadação e convidando o ausente a entrar na posse do bem arrecadado. Afixem-se os editais no lugar do costume, no lugar do costume, na sede deste Juízo, e publiquem-se durante um ano, reproduzidos de dois em dois meses, no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO". Cumpra-se o que dispõe o artigo 105 do decreto 4.857, de 9 de novembro de 1939. Custas na forma da lei. Publique-se e intime-se. Alagoa Grande, 27 de abril de 1943. (a) Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO", de dois em dois meses. Não existe imprensa nesta Comarca. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, aos 8 de maio de 1943. Eu, Morise de Miranda Gusmão, escrivão, o datilografarei. (a) Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque. Esta conforme com o original. Data supra. O Escrivão, Morise de Miranda Gusmão.

**DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL** — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Política e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação deste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machotoub, Alfredo Carlos Schmalz, Anita Stemberg, Antonette Grosse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsantz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Helurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaldein, Cantiani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daad Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araújo Pizarro, Domingos Grillo, Eliji Mineike Tanzer, Elias Ellun-kim Balz, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engel-sindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelm Gottrich Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldi Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Delfet Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Lascio, Heim Adolf Tanzer, Henrique

**FESTA DAS NEVES:** A CASA AZUL avisa à sua distinta clientela que recebeu os mais lindos modelos em bolsas para senhoras e está vendendo a preços de realme! CASA AZUL, sempre CASA AZUL...

Schwartzman, Hashid Hamad Ferris Timeny, Hubert Hotting, Frei Innocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanhiera, Madre M. Irmholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnalderman, José Grillo, Julio Chapiro, Jamil Mahmud Nacer, João Kruta, Johann Gege, Johanna Krim-pelmann, José Gonçalves Ribei-ro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Linke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopez Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpe, Mary Louise Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanhiera, Paule Louise Marguerite Galzy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schwartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre M. Siegfrieda Heinrich, Samuel Fissel Antman, Santina Silvestre Yelpe, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valde-mar Schwartzman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessoa, 13 de julho de 1943.

Ivaldo Falcone de Melo — De legado de Ordem Política e Social.

(46) — COMARCA DE PICUI — EDITAL de citação de devedor à Fazenda do Estado, com o prazo de trinta dias — O Doutor Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito desta Comarca de Picui, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de citação de devedor à Fazenda Estadual virem e interessar possa que, pelo Dr. Procurador Publico desta Comarca, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Exm.º Dr. Juiz de Direito da Comarca: O Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda, requer a V. Excia. a intimação de Sebastião Marques, residente em Pedra Lavrada, deste Município, para que recolha incontinenti aos cofres da referida Fazenda, a importância de trinta e três cruzeiros (Cr\$ 33,00), que é devedor proveniente do imposto de indústria e profissão (cert. junta), relativo ao exercício financeiro de 1942, e, não pagando que se proceda penhora em bens seus tantos quantos bastem para o aludido pagamento e das custas e até mesmo sequestro na hipotese do artigo 6.º § 1.º do Dec. n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, se o oficial encarregado da diligência certificar que não o encontrou ou se ocultou ao pagamento, procedendo-se neste ultimo caso, a intimação por edital e seguindo-se, no mais o determinado no aludido Dec. Requer, ainda, que se a penhora recair em bens do casal, que seja intimada a mulher do suplicante para todos os termos da presente ação. P. D. Picui, 11 de julho de 1943. (a) Claudio da Cunha Cavalcanti — Ajudante do Procurador dos Feitos". Deferida, foi expedido o competente mandado, para a diligência requerida, tendo os oficiais de justiça encarregados da mesma, certificado que o devedor não foi encontrado, achando-se em lugar não sabido. Vindo-me os autos conclusos mandei, por despacho nos deferidos autos, fosse expedido o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, publicado no Diário Oficial do Estado "A UNIAO", e afixado no local do costume, em virtude do qual chamo e cito o referido devedor a comparecer neste Juízo a fim de efetuar o pagamento de sua dívida acrescida das custas da execução, tudo na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Picui, aos oito (8) de julho de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Clovis Cruz de Farias, escrevente autorizado, o datilografarei e subcrevo. O escrevente autorizado: Clovis Cruz de Farias. (a) Josué Clemente de Farias. Conforme o original, dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Clovis Cruz de Farias.

**AVISO**  
RETIRADA DE MERCADORIAS (Decreto-Lei n.º 19.754 de 18/3/931)

Dois sacos com rolhas de cortiça marca L. C. & C., embarcadas pela firma Silva Pedroza & Cia. Ltda. no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 7 emitido para o vapor "Chuy" entrado em Cabedelo no dia 9 de novembro de 1942.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma L. Carvalho & Cia., estabelecida à rua da Republica n.º 133 a 155, nesta Capital, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito aos Agentes da Cia. Comércio e Navegação, estabelecidos à rua João Suassuna n.º 19, nesta Cidade.

João Pessoa, 18 de julho de 1943.

pp. Cia. Comércio e Navegação Francisco Porto.

Soc. Importadora e Exportadora Ltda. — Agente — Francisco Porto.

**GUARDA-CHUVAS,** sombrinhas, Capas, Manteaus, Bolsas, Carteiras, Cintos, Camisas, Perfumes e qualquer artigo de armarinho, só na CASA AZUL, a casa que tem de tudo e tudo vende mais barato!

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO**

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembrasarem e retirarem do armazém semente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Seção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Melo, Encarregado da Seção.

## SEÇÃO LIVRE

### DESEMBARGADOR PAULO HYPACIO

#### AGRADECIMENTO E CONVITE

A família PAULO HYPACIO, pelo desaparecimento de seu CHEFE, ao agradecer sincera e comovidamente a todos os amigos e parentes que lhe expressaram seus sentimentos de pesar, convida-os a assistirem às missas que serão celebradas em sufrágio de sua alma, 5.ª feira, 22, às 7 horas na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, e às 6½ horas nas Igrejas de N. S. do Rosário e de S. Pedro Gonçalves.

#### Aviso a operário

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário José Inácio de Oliveira a fim de comparecer ao seu serviço dentro de vinte dias, sob pena de despedida.

João Pessoa, 2 de julho de 1943.

S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessoa.  
p.p. José Mesquita Magalhães.

### COOPERATIVA DE PESCA DA PARAIBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem à Assembleia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, às 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembleia deliberará com qualquer numero de associados presentes a reunião.

João Pessoa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

**AVISO**

Dois sacos com rolhas de cortiça marca L. C. & C., embarcadas pela firma Silva Pedroza & Cia. Ltda. no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 7 emitido para o vapor "Chuy" entrado em Cabedelo no dia 9 de novembro de 1942.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma L. Carvalho & Cia., estabelecida à rua da Republica n.º 133 a 155, nesta Capital, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito aos Agentes da Cia. Comércio e Navegação, estabelecidos à rua João Suassuna n.º 19, nesta Cidade.

João Pessoa, 18 de julho de 1943.

pp. Cia. Comércio e Navegação Francisco Porto.

Soc. Importadora e Exportadora Ltda. — Agente — Francisco Porto.

**GUARDA-CHUVAS,** sombrinhas, Capas, Manteaus, Bolsas, Carteiras, Cintos, Camisas, Perfumes e qualquer artigo de armarinho, só na CASA AZUL, a casa que tem de tudo e tudo vende mais barato!

## AGUARDEM

SOBRE O ALTO PATROCÍNIO DO ARMAZEM DO NORTE

### "GRANDE TEATRO DE VARIEDADES"

Promovido pela "União Teatral Pessoense" na tradicional

#### FESTA DAS NEVES

Importantes números de variedades com a colaboração de valores artísticos "desta terra" e do Sul do País.

### MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E FERRO VELHO

Aceita-se proposta por escrito para compra de telhas, tijolos, madeiras e ferro velho, que se acham na Usina Mandacarú. — Tratar no BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

### COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CABACEIRAS

#### Assembléia Geral

##### 1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os estatutos desta Sociedade, ficam os senhores associados convocados para uma reunião de Assembleia Geral que se realizará na sede desta Cooperativa no dia 31 de julho para o fim especial de eleger o novo Conselho de Administração que irá reger os destinos desta mesma sociedade no próximo triênio, que se iniciará no dia 9 de outubro deste ano.

Cabaceiras, 28 de junho de 1943

Desedit G. Pereira — Presidente.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### A QUEM INTERESSAR

Vende-se uma Bicicleta para criança de 5 anos. Dirija-se ou escreva para o sr. Alberto Ribeiro, Av. Centenário, 513 — Cruz das Armas.

**METAIS** usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

**OVOS** Rhod Island — Vendem-se na Mercaria "Rex", Visconde de Pelotas, 91.

**PARTEIRA** e enfermeira obstétrica licenciada, Elisa Jorge. Com longa prática na maternidade deste Estado atende chamado a qualquer hora — Rua da Republica n.º 576. Telefone 1972.

**VENDE-SE** por preço de ocasião, uma boa casa em Tambau, Gonçalo, ou troca-se por outra na cidade. Tratar na Avenida João Machado, 795.

### O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tónicas para a pele.

As vitaminas que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura suave completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, saudáveis e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface dá a tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol de ar e da poeira.

3.º — Suprime a coarandada, as manchas e os danos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

### QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica e sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.

**ALVIM FREITAS S. Paulo**

**Vigonal**

Adquiram hortaliças na HORTA DA VITÓRIA da L. B. A.

Rua Duque de Caxias, n.º 305.